DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de abril de 1935 | NUMERO 81

PELO BEM PUBLICO

A orientação que se traçou o Governador Argemiro de Figueirêdo propugnando por uma politica de pacificação dos espiritos, expressa não só uma attitude de homem bem intencionado como vibrante anseio da communidade parahybana. Confraternizar, que é conjugar mentalidades adversarias num mesmo sentimento publico, é a palavra de ordem de um governo que deseja ser realmente a representação activa e legal da vontade popular, no sentido do equilibrio social, em todos os sectores da administração.

Nunca o actual Governo attrahiria para o seu seio, com o fim de uma collaboração administrativa, adversarios de hontem, visando humilhal-os. O pensamento dominante nessa deliberação é fructo de elevados propositos, que só fazem dignificar, perante a historia, o corpo dirigente do Partido Progressista da Parahyba.

Assim é que se deve julgar essa orientação governativa, que visa o aproveitamento das capacidades, estejam ellas onde estiverem, nos quadros da agremiação em que se apoia o Governo ou nas fileiras da corrente opposicionista, ao contrario do que acontecia, ao tempo da Republica Velha, em que os valores intellectuaes da minoria se esbatiam no mais atormentado ostracismo.

Subordinado a esse programma de interesse publico, o Governo do Estado vem promovendo a collaboração dos adversarios, na administração, sem exigir, para isto, quebra de seus compromissos partidarios.

Desses, os que desempenham, actualmente, funcções no Estado, sentem-se á vontade nessa collaboração, pois que o Governo não lhes impoz nenhum sacrificio ideologico.

Ninguem ignora que aqui militam duas correntes de opinião: uma, representando a quasi unanimidade da vontade do povo parahybano, com vinte e sete representantes na Constituinte Estadual, oito Deputados Federaes e dois Senadores da Republica, todos eleitos pelo Partido Progressista; a outra, contando com três membros na Assembléa do Estado e um Deputado Federal, que formam a elite representativa do Partido Libertador, de accôrdo com as forças de seu eleitorado.

Quando nos referirmos, pois, em nossos editoriaes, á politica de confraternização, não temos em vista confundir partidos nem a ideologia que elles defendem, senão significar que, por um dictame da bôa ethica, os mesmos não devem distanciar-se quando se tem em vista promover o bem collectivo.

O Governo não se afastará da sua linha de conducta mantida até agora, no que se refere á cooperação de todos os conterraneos interessados na grandeza da terra commum, junto ao Poder Publico, convicto, como está, de que, nos elementos contrarios ao partido a que elle pertence, ha mentalidade capaz de comprehender a nobreza de suas intenções.

O dr. Vergniaud Wanderley viajou a Campina Grande

No trato de negocios attinentes ás suas funcções, seguiu hontem a Campina Grande o sr. dr. Vergniaud Wanderley, Chefe da Segurança Publica do Estado.

O distinguido parahybano regressará a esta capital logo após a inspecção *in loco*, que foi fazer nas installações policiaes e nos serviços pertinentes ás mesmas naquella importante cidade serrana.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas officiaes:

Bello Horizonte, 5 — Tenho honra de communicar a v. exc. que, eleito pela Assembléa Constituinte, acabo de tomar posse e entrar no exercicio do cargo de governador deste Estado. No desempenho dessa investidura, não medirei esforços para bem servir a Minas e ao Brasil, contando, para isso, com a collaboração valiosa do governador desse Estado. Attenciosas saudações. *Benedicto Valladares Ribeiro*, governador do Estado de Minas Geraes.

Belém, 4 — (Urgente) — Tenho a honra de communicar a vossencia que eleito governador do Estado em sessão da Assembléa Constituinte pela unanimidade dos deputados presentes acabo de tomar posse e entrar em exercicio do honroso cargo em que me investiu a confiança dos representantes do povo paraense com o mais alto acatamento a vossencia apresento-vos respeitosas saudações. *Major Magalhães Barata.*

A Constituinte gaúcha reunir-se-á no dia 1.° do corrente

RIO, 6 — Está convocada para o proximo dia 10 a Assembléa Constituinte gaúcha, quando tambem se realizará a posse do sr. Flôres da Cunha para governador do Estado, que será no mesmo dia. (A. B.)

NOTAS DE PALACIO

Afim de se entender com o sr. governador do Estado esteve, hontem, em palacio uma commissão de funccionarios das Obras Contra as Seccas, composta dos drs. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.° districto; Abelardo Santos, Benjamim Corner e srs. Francisco Drumond Junior e Carlos Cordeiro da Rocha.

—

O dr. Luiz de Gonzaga Nobrega communicou ao chefe do executivo haver assumido as funcções de juiz municipal do termo de Soledade.

A SITUAÇÃO POLITICA DO PARÁ

Os acontecimentos de Belém continuam empolgando todo país — O capitão Carneiro de Mendonça nomeado novo interventor do grande Estado nortista — Informes do nosso serviço telegraphico

Durante a tarde de hontem circularam boatos alarmantes sobre o momento politico paraense.

Circulou, mesmo, a desoladora noticia de que o chefe do governo do rico Estado septentrional teria sido assassinado e com elle três deputados á Constituinte.

Em campo, a nossa reportagem, logo após a divulgação desses boatos, poude apurar a improcedencia da nova inquietadora.

Apesar da exaltação de animos reinante na metropole do Pará, decorrente do choque entre as correntes politicas que alli militam, o caso, segundo os telegrammas recebidos por esta folha, não tem a extensão de gravidade que lhe quizeram emprestar.

Desmentido, felizmente, o boato do assassinio do bravo revolucionario, major Magalhães Barata a "A União" affixou "placard", que attrahiu grande numero de curiosos.

—

Occupando-se da personalidade do illustre chefe do governo paraense, uma folha do Maranhão, em seu numero de ante-hontem escreve:

"O major Barata dentro de pouco tempo se impoz nos meios jornalisticos e nos meios politicos como um politico original.

Mas esse politico manifestou-se pelos seus actos, pela sua orientação, pela amplitude de sua visão, um administrador exemplar. Activo, incansavel, previdente, observador arguto da vida politica do seu Estado, o major Magalhães Barata iniciou uma phase de serviços que não tardaram a ser conhecidos de toda a imprensa do país. Organizador por excellencia, houve-se com galhardia durante a sua Interventoria. Homem de acção, de coragem pessoal, esmagou a golpes de audacia as conspiratas com que seus adversarios procuraram perturbar a vida economica do Estado.

Fez inimigos, sem duvida, mas contra esses, em sensiveis minoria, levantaram-se as classes trabalhadoras do Pará que o estimam, que o admiram, que vêm nelle um amigo decidido, um amigo leal, uma energia capaz de levar avante a obra constructora que em bôa hora começou em sua terra natal. E tanto assim é que o pleito eleitoral foi para o seu perfil moral e politico uma grande victoria".

—

O CAPITÃO CARNEIRO DE MENDONÇA VAE ASSUMIR O GOVERNO DO PARÁ

RIO, 6 — Foi decretada a intervenção federal no Estado do Pará e nomeado interventor o capitão Carneiro de Mendonça, o qual entrevistado disse que: "Seria apenas o executor da justiça eleitoral".

O capitão Carneiro de Mendonça viajará para Belem pelo avião da "Panair. (A. B.)

—

OUTROS INFORMES TELEGRAPHICOS

RIO, 6 — A senhora do deputado Mario Chermont, dona Lydia Chermont, que se encontra actualmente nesta capital, recebeu telegramma de Belem communicando ser desesperador o estado do sr. Alberto Condurú. (A. B.)

—

RIO, 6 — Noticias de ultima hora chegaram ao Superior Tribunal communicando estar se normalisando a situação do Pará. (A. B.)

—

PETROPOLIS 6 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas, depois do almoço sahiu do Palacio Rio Negro a passeio, o que habitualmente faz, em companhia do ministro da Justiça. Este abordado pelo representante da "A Noite" disse que o presidente da Republica havia recebido um telegramma do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, communicando que o mesmo Tribunal resolvera pedir ao sr. Getulio Vargas intervenção federal no Estado do Pará.

Major Magalhães Barata, chefe do govêrno paraense.

O ministro Vicente Ráo accrescentou que o presidente Getulio Vargas, acatando os desejos do Tribunal Superior nomeará ainda hoje o novo interventor. (A. B.)

—

PETROPOLIS 6 — (Nacional) — Os acontecimentos do Pará estão interessando as rodas do Palacio Rio Negro, onde se commentava hoje pela manhã o noticiario sensacional procedente de Belem sobre a gravidade da situação alli. Entretanto não se conseguiu afastar de todo os boatos que sempre circularam e até mesmo algumas pilherias. Uma alta personalidade que fazia parte de uma das rodas de Palacio, assediada, em dado momento, pelos jornalistas lá acreditados, nada quiz declarar a proposito dos factos paraenses, limitando-se, apenas a affirmar: "Só lhes posso dizer que este mundo anda ás avessas: agora quem trahe é Abel..." (A. B.)

—

RIO, 6 (Nacional) — Os jornaes publicam telegrammas procedentes de Belém, dizendo que o sr. Abelardo Condurú se acha agonizante. (A. B.)

—

PETROPOLIS, 6 (Nacional) — As rodas do Palacio Rio Negro informam que a unica solução para o caso paraense será um "tertius", dada a impossibilidade de quaesquer dos grupos actuaes tomar conta do governo. (A. B.)

—

RIO, 6 (Nacional) — Um vespertino em edição especial trata do caso paraense, dizendo que, a tropa federal aquartelada em Belém respondeu a tiros de festins o ataque a bala que lhe fora feito contra os deputados estaduaes. (A. B.)

RIO, 6 (Nacional) — Os acontecimentos de Belém continúam no cartaz, causando sensação, estando a opinião da imprensa dividida. Lamenta-se que tenha sido ferido os srs. Mac Dowelle e Abelardo Condurú, havendo muito anciedade em torno ás noticias dos mesmos. A maioria dos jornaes, porém limita-se a registar os factos com grandes titulos. Apontam-se cerca de trinta feridos e tres mortos, em consequencia da anormalidade reinante no Pará. Está sendo muito commentada a atitude do comandante da região militar, que visitou o major Barata, felicitando-o pela sua eleição ao cargo de governador. O ministro Góes Monteiro, ouvido pela imprensa, disse que fará cumprir as ordens, que recebeu custe o que custar. Esperam-se hoje acontecimentos sensacionaes. (A. B.)

—

RIO, 6 — Informam de Petropolis que o presidente Getulio Vargas acompanha com vivo interesse os acontecimentos do Pará, estando minuciosamente informado. O ministro da Justiça adianta que, nessas circumstancias tudo se encaminha para uma mediação que se verificará possivelmente dentro de 48 horas, com a necessaria e inevitavel intervenção do sr. Getulio Vargas.

A situação apresenta-se de tal modo separando grupos em discidio, que só uma solução elevada e patriotica poderia corresponder á tranquillidade daquelle Estado, isto é, si permanesse a suggestão de um tertins que reunisse em si os predicados indispensaveis para taes circumstancias.

A permanencia do major Barata no govêrno constitue uma ameaça para a tranquillidade do Pará.

Por outro lado, entregar o Estado aos elementos antagonistas dado os processos politicos que se fizeram ultimamente observar, é uma medida que não se recomenda porque aquelles elementos são incapazes de realizar um govêrno de paz e elevação, em concordancia com os anceios geraes de pacificação. São estes os unicos informes que, no momento, podemos fornecer. (A. B.).

—

RIO, 6 — Reuniu-se o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a fim de tratar dos acontecimentos do Pará. Aberta a sessão o presidente Hermenegildo Barros informou ser o motivo da mesma um voto do ministro Eduardo Espinola no qual accentuava a delicadeza da situação que obrigava á justiça eleitoral a providenciar sem demora. Acatada a decisão foi assignado pelo presidente do Tribunal o telegramma em que o ministro Hermenegildo Barros solicita a intervenção federal. O referido documento foi entregue em mão propria ao ministro Vicente Ráo pelo sr. Eduardo Bar-

(Conclue na 8.ª pag.)

Está sangrando o açude publico de Teixeira

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte despacho telegraphico:

Teixeira, 5 — Tenho satisfação communicar v. exc. açude publico esta villa após copiosa chuva cahida hoje começou sangrar o que não acontecia desde 1924. Saudações, *Sancho Leite*, prefeito.

EDIÇÃO DE HOJE 12 paginas

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE ESTADUAL

Reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Constituinte Estadual, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Peregrino Filho, tendo comparecido os seguintes deputados: srs. José Targino, Rodrigues de Aquino, Paula e Silva, Delfino Costa, Miguel Bastos, Raphael Sebas, Alcindo Leite, Lauro Wanderley, Odilon Coitinho, Severino Lucena e Fernando Pessôa.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

Na hora do expediente, pede a palavra o sr. Fernando Pessôa, que fala sobre o momento politico do Estado reportando-se a um editorial desta folha.

O seu discurso publicaremos na nossa proxima edição.

A' ordem do dia, nada se fez constar sobre a mesa pelo que foi encerrada a sessão e marcada outra para amanhã.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A SITUAÇÃO DOS AMIGOS DO EX-INTERVENTOR MAYNARD, COM O ADVENTO DO NOVO GOVERNO SERGIPANO

RIO, 6 (Nacional) — Está causando pessima impressão a série de attentados em Sergipe contra os membros da facção do major Augusto Maynard.

Ante-hontem, foram lançadas duas bombas de dynamite na residencia de amigos do ex-interventor. Antes, foi um deputado seu correligionario aggredido por elementos governistas crendo-se que a culpa é do governo. O ambiente é de apprehensões.

Os attentados foram considerados como verdadeiras provocações que poderiam ter resultados funestos. Os jornaes daqui destacam os factos lamentando a attitude do governador Eronides de Carvalho, que parece não querer agir contra os desordeiros. (A. B.)

O SR. JURACY MAGALHÃES FALA AO "DIARIO CARIOCA" A RESPEITO DA POLITICA BAHIANA

RIO, 6 (Nacional) — Em entrevista ao **Diario Carioca**, o interventor Juracy Magalhães fala longamente sobre o seu governo, dizendo: "Não fiz nem pretendo fazer um governo de perseguições mesquinhas e odiosidades, apezar da victoria do Partido Social Democratico. Affirmo com toda a força de minha sinceridade que se fôr eleito para governador da Bahia, procurarei congraçar todos os bahianos sem o menor resentimento."

A proposito das declarações do sr. Octavio Mangabeira, dizendo que a Bahia está fivelada aos pequenos Estados, o **Diario Carioca** escreve que o interventor Juracy Magalhães primou sempre pela elegancia de attitudes com respeito á opinião publica. (A. B.)

A ELEIÇÃO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 6 (Nacional) — O "Jornal Pequeno" publica em duas columnas uma reportagem revelando demarches que se realizariam no Rio a fim de conseguir um substituto ao sr. Lima Cavalcanti, como unico meio para o apaziguamento da familia pernambucana. Entretanto, os meios bem informados asseveraram que não ha nenhuma possibilidade de accôrdo. Se de facto houve reuniões tiveram estas o fim de chamar ao governo os dissidentes, dentre os quaes muitos se acham inclinados a adherir. (A. B.)

O AVIÃO FOI ENCONTRADO DESTRUIDO E OS PASSAGEIROS ILLESOS

RIO, 6 (Nacional) — O avião do correio aéreo militar cujo paradeiro era ignorado, foi encontrado a 60 kilometros de Caxias, completamente damnificado.

Ao que se sabe, os tripulantes e passageiros do referido apparelho escaparam illesos. (A. B.)

A ELEIÇÃO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 6 (Nacional) — Um dos directores da Agencia Brasileira entrevistou o ministro Agamenon Magalhães, a proposito da reportagem feita pelo "Jornal Pequeno", do Recife, em que affirma terem sido iniciados "demarches" no sentido de apresentar o seu nome como candidato de pacificação, para substituto do sr. Lima Cavalcanti, tendo aquelle titular feito as seguintes declarações:

"São historias da carochinha. Pernambuco deu nos victoria pelas urnas. Esta é nossa unicamente. Quem venceu, venceu. Quem foi vencido, fica vencido."

Finalizando o ministro Agamenon Magalhães mostrou-se satisfeitissimo em poder brevemente abraçar o seu velho amigo no dia da posse para Governador do Estado. (A. B.)

O ATAQUE DOS ABYSSINIOS A'S TRIBUS DA UGANDA

LONDRES, 6 — A agencia Reuter informa que a commissão na Liga das Nações, está estudando em sigilo o caso recente do ataque dos abyssinios contra as tibus da Uganda, do qual resultaram cem mortos para os nativos, sendo roubados varios animaes. (A. B.)

PRINCIPE E CHANTAGISTA

PARIS, 6 — O archiduque Guilherme Habsburgo, que se diz pretendente do throno da Ukrania, que vive ha annos em Paris, está pronunciado como cumplice de sua amante em varias chantages commettidas na Austria, contra o Banco Rothschild. (A. B.)

O BANCO DA HOLLANDA SOFFREU FORTES PREJUIZOS COM A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO BELGA

AMSTERDAM, 6 — Embora não exista informação official, affirma-se que o Banco da Hollanda soffreu, em consequencia da desvalorização do franco belga, prejuizos superiores a 40 milhões de florins. (A. B.)

ESPERA-SE NOVAS EXECUÇÕES NA RUSSIA

MOSCOU, 6 — Segundo informação de caracter official, somente nos dez ultimos dias de março serão julgadas e executadas as pessôas que participaram dos actos de banditismo. (A. B.)

UMA INFORMAÇÃO DO "BERLINER TAGEBLATT"

BERLIM, 6 — O "Berliner Tageblatt" publicou uma informação segundo a qual as autoridades militares francêsas ordenaram a concentração de tropas coloniaes integradas com os indigenas de Marrocos e Senegal, na fronteira da Alsacia. (A. B.)

MAIS TROPAS ITALIANAS PARA ABYSSINIA

ROMA, 6 — O embarque das tropas italianas para a Africa continúa sendo feito sem interrupção, o **Conde Biancamano**, partiu levando parte da divisão florentina de Gavianana. (A. B.)

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Parahyba

SEMENTES DE ALGODAO

A Directoria do Serviço de Plantas Texteis communica aos interessados na exportação de sementes de algodão que, segundo informação official do Addido Commercial á Embaixada do Brasil em Londres, os negociantes inglêses, especializados no commercio de sementes de algodão, bem como os fabricantes de oleos vegetaes e de tortas para alimentação de gado, vêm grandes possibilidades de ser augmentada a importação de artigo brasileiro, com melhores cotações.

Para isso torna-se preciso que os exportadores nacionaes observem as seguintes recommendações:

a) — limpar bem as sementes, retirando as fibras adherentes, o que representa melhoria extraordinaria na cotação e ao mesmo tempo, facilita os processos de transportes;

b) — melhorar o systema de embalagem. A saccaria deve ser mais resistente e as sementes sufficientemente comprimidas afim de evitar-se a perda de espaço e consequente encarecimento de transporte;

c) — armazenar as sementes em galpões ventilados, embarcando-se o mais depressa possivel, de modo a diminuir ou impedir mesmo a grande percentagem de sementes avariadas que se encontra, presentemente, nos lotes do artigo brasileiro. Nunca deixal-as á mercê das intemperies;

d) — as sementes podem ser exportadas a granel, como se faz na Russia, desde que haja commodos apropriados, com ventilação sufficiente, nos navios-transportes.

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para João Elias, Peregrino Carvalho; Abilio Almeida, Santos Dumont, 302, Cruz das Armas; Gumarães, Carvalho, José Cajú, avenida General Osorio, 39; Juracy Pompeu, Silva Jardim, 143; Henrique Solon Montenegro Natuba.

O directorio do P. C. esteve reunido

S. PAULO, 6 (Nacional) — Os maioraes do P. C. reuniram-se hoje, no escriptorio do sr. Alcantara Machado, não se sabendo qual o assumpto que foi pelos mesmos tratado nessa occasião. (*A. B.*)

Irradiações italianas

Da Real Agencia Consular da Italia nesta capital, recebemos a seguinte nota:

"A partir de hoje, 7 do corrente, a estação 2 RO — Roma — transmittirá diariamente, das 10,15 ás 11 horas da manhã, em onda curta de 31.13 metros, ou 9.637 kilo cycles, um programma variado.

Instituições de caridade

Santa Casa — No hospital *Santa Izabel*, no ultimo dia de fevereiro, existiam 275 doentes.

Em março p. passado entraram 284, sendo: homens, 190; mulheres, 94; sahiram 258, sendo: homens, 180; mulheres, 78; falleceram 17, sendo: homens, 10; mulheres, 7 e ficaram em tratamento 284.

No ambulatorio: tratados, 97; receitados, 165.

No serviço odontologico: tratados, 65.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia, José Maciel, Edrise Villar, Cassiano Nobrega, Antonio Lins, Francisco Porto, Aloysio Raposo, Lauro Wanderley, Janson de Lima, e as dras. Neusa Andrade e Eudesia Vieira.

CINEMAS & FILMS

Ainda hoje, o "Rio Branco" focaliza o surprehendente romance musical da "Paramount" — O REI VAGABUNDO producção do dr. Ludwing Berger, com Dennis King, conhecido como o mais empolgante dos actores lyricos romanticos da téla e do palco e Jeanette Mac Donald, estrella de *Alvorada de Amor* que tem, neste film, uma interpretação muito mais importante. E' uma historia de Paris do seculo XV cheia de um interesse que vae do principio ao fim.

Na Semana Santa, o *Rio Branco* apresentará *Adoração*, com John Boles e Gloria **Stuart.**

Um dos mais lindos films musicaes na historia da cinematographia, *Symphonia de Amor* vem ao ecram com um formidavel elenco encabeçado por John Boles e Gloria Stuart.

Esse poderoso romance dramatico-musical cobre o espaço de cem annos de vida, sendo que a historia percorre épocas e ambientes que mudam constantemente.

Passando em rapida revista, encontra-se a revolução Austriaca, a guerra civil dos EE. UU. durante a emancipação dos escravos New York, em 1840, a guerra hispano americana, a guerra Européa e New York de hoje.

E através de tudo isso se move John Boles num doce romance, aspirando ser o grande compositor da mais linda symphonia escripta nos meios musicaes.

O possante drama que é *Adoração*, encantará a v. s. O seu romantico enrêdo com o seu amor classico lhe trará aos olhos lagrimas de alegria e felicidade. O cantar de alegria e felicidade. O cantar inegualavel de John Boles dará encanto ás horas que permanecer no cinema, com a sua melodiosa voz considerada a mais grandiosa da tela. Elle canta varias canções neste film que será inesquecivel, compostas especialmente por Victor Schertzinger o grande compositor.

Não deixem de ver esta maravilha da téla.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Historico Parahybano — Reune, hoje, ás 14 horas, o Instituto Historico e Geographico Parahybano, afim de se verificar a transmissão do exercicio de presidente da agremiação ao 1.º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio — Realiza-se hoje, ás 14 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, a eleição dos novos dirigentes dessa prestigiosa agremiação de classe para o periodo de 21 de Abril de 1935 a igual data de 1936.

Ha plena união de vistas no tocante aos nomes que se apresentam para receber os suffragios dos associados, esperando-se, assim regular concurrencia.

Sociedade dos Professores Primarios — Reune, hoje, ás 10 horas, em sua séde social á rua Visconde de Pelotas, a Sociedade dos Professores Primarios para tratar de assumptos de interesse da classe.

O presidente, professor Joaquim Santiago, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os associados.

São Bento F. C. — O presidente dessa sociedade convida a todos os associados para a sessão a realizar-se amanhã, ás 20 horas, na séde respectiva.

Acção Integralista Brasileira — A Acção Integralista Brasileira reunirá hoje, ás 15 horas, em sua séde á Avenida General Osorio 77, para os fins de explanação de sua doutrina.

Um integralista se fará ouvir em palestra sobre o thema interessante do valor da mulher no movimento dos camisas-verdes.

Iniciará a publicação no 1.º domingo de abril, nesta capital, um quinzenario illustrado, de feição moderna, collaborado pela elite intellectual parahybana.

VIDA FORENSE

5.º cartorio do escrivão **João Franca:** — Foram conclusos ao dr. juiz dos Feitos da Fazenda, os autos da acção ordinaria que o dr. Ovidio da Costa Gouveia move contra o Estado da Parahyba.

Cartorio do Registro, escrivão Sebastião Bastos: — Foram celebrados os casamentos de Rynaldo da Silva Freire e d. Maria José Nunes da Silva, Antonio Melchiades da Silva e d. Alzira de Sousa Lobo, João Baptista da Silva e Carmelita Leite de Carvalho, Symphronio José Alves e d. Josepha Maria Alves, João de Deus e Silva e d. Alzira de Azevedo e Silva, Thomaz de Aquino Pessôa e d. Celina Leite Pessôa, e Nathanael Pereira da Silva e d. Francisca Alves Barbosa.

Registrados os nascimentos das creanças seguintes:

Irene Soares de Andrade, Maria de Lourdes Ferraro Santos, José Dias de Araújo este pagando multa, Gilberto e Gilvan Monteiro Guedes, gemeos, Antonieta de Almeida Carvalho, Lindalvo Baptista de Lyra, Engracio Barros, Bianor Epaminondas, Nicolau Rodrigues Filho, Diva Freitas da Cruz, Ovidio Carneiro da Silva, Enith Henriques de Lima, Evangelina Cabral de Mello, Edith Mendes da Silva e Miriam Gomes. Feitos diversos obitos.

Correm proclamas para o casamento dos contrarhentes:

Ambrosio Rodrigues de Souza e Maria das Neves Figueirêdo, Antonio Corrêia de Azevêdo e Maria das Dores Cavalcante, além de outros já publicados.

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha"

O QUE REPRESENTA PARA A NOSSA TERRA ESSA HUMANITARIA INSTITUIÇÃO

Dentre as instituições que mais resaltam o sentimento de solidariedade christá da sociedade parahybana avulta o Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", fundado para cumprir uma finalidade tão pratica como humana que, por isso mesmo, veio crear um movimento continuo de interesse e carinho em torno de sua existencia.

Com effeito, a iniciativa essencialmente pia e sympathica é essa que se destina a soccorrer a velhice sem arrimo, quando seu pesado é supportar o desamparo nessa phase da vida, tendo que se enfrentar as adversidades.

O Asylo "Carneiro da Cunha" vem se mantendo até hoje dentro do seu programma de caridade, não lhe faltando jámais a assistencia que se lhe faz necessaria de nossa gente.

O edificio onde se abriga a velhice offerece um attestado do zêlo que sempre houve pela sua conservação, merecendo que se mencione as installações apropriadas para o seu fim, proporcionando aos asylados um todo conforto possivel.

Na administração do sr. Eduardo Cunha, fôram realizados por aquelle presidente varios melhoramentos, sempre tendentes a beneficiar a situação dos desvalidos que a caridade alli abriga.

O cuidado que o sr. Eduardo Cunha dispensou áquella pobre gente valeu a esse digno conterraneo como a melhor prova de ter correspondido á missão que lhe foi confiada.

Succedendo-o, naquelle posto, o sr. Severino Amorim, vem esse conhecido industrial imprimindo ao Asylo de Mendicidade uma orientação tambem muito proveitosa, sendo mesmo conhecido o interesse com que se volta o novo presidente para a sorte dos asylados.

Vindo ao encontro da finalidade do Asylo "Carneiro da Cunha", organizou-se ha pouco nesta capital um movimento com o fim de obter auxilios para a sua subsistencia, havendo a commissão respectiva angariado perto de seis contos de réis importancia que não deixa de ser animadora.

As pessôas interessadas e os visitantes egualmente são unanimes em reconhecer a actividade efficiente da actual directoria da qual é director do mês, alli, nosso collega Virgilio Cordeiro, que tem cooperado com esforços para o conceito que sempre usufruiu a administração do Asylo.

PARTE OFFICIAL

(*) Decreto n.º 666, de 2 de abril de 1935

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito supplementar de sessenta e seis contos e novecentos mil réis (66:900$000).

Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado da Parahyba,

considerando que no decreto orçamentario em vigor não figura a verba destinada ao pagamento dos professores que no Lyceu Parahybano leccionam turmas supplementares e daquelles que têm mais de seis horas de aula por semana nesse estabelecimento e na Escola Normal, *ad referendum* da Assembléa.

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito de sessenta e seis contos e novecentos mil réis (66:900$000), supplementar á verba constante do § 3.º, alineas I e II — Letra B — Instrucção — do decreto n.º 633, de 31 de dezembro de 1934, destinado a occorrer ao pagamento de professores das turmas supplementares do Lyceu Parahybano e, bem assim, daquelles que leccionam mais de seis horas de aula no referido estabelecimento e na Escola Normal, nos termos da legislação em vigor.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 2 de abril de 1935, 46.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo.
Antonio Pinto de Oliveira.
Izidro Gomes da Silva.

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

Rotary Club de João Pessôa

O DIRECTOR DESTA FOLHA E' RECEBIDO PELOS ROTARIANOS NA SESSÃO DE HONTEM

Com a presença dos rotarianos Matheus de Oliveira, Estevam Gerson, Arlindo Camboim, Otto Batinga, Abilio Dantas, Oscar de Castro, Murillo Lemos, Di Lascio, Miguel Reis, João Moraes, Borja Peregrino, Waldemar Leite, Leonardo Arcoverde e do visitante dr. Orris Barbosa, realizou-se hontem, no "Parahyba Hotel", a reunião semanal do Rotary Club de João Pessôa, sob a presidencia do sr. Matheus de Oliveira, que após abrir a sessão com a saudação rotaria ao pavilhão nacional, lembra aos companheiros que nesse dia estava se realizando na metropole do paiz a 6.ª conferencia districtal, cuja importancia todos comprehendiam.

O secretario lê o expediente do qual póde ser destacada a carta do governador do 72 Districto Rotario, sobre a qual o presidente faz as considerações que se impunham. O sr. Borja Peregrino apresenta o seu convidado dr. Orris Barbosa, director da Imprensa Official e da "A União", para o qual pede uma salva de palmas, como homenagem aos seus sentimentos rotarios.

Nas communicações o companheiro Nerva Grangeiro faz judicioso commentario sobre as actividades rotarias em outros clubs.

O sr. Estevam Gerson communica ter ido ao bota-fóra do dr. Eloy de Sousa, apresentando-lhe votos de bôa viagem e trazendo do illustre patricio um abraço de despedidas a todos os rotarianos da cidade de João Pessôa.

O visitante dr. Orris Barbosa pede a palavra para manifestar a sua admiração pelos ideaes do Rotary e agradecer o acolhimento que lhe é dispensado.

O sr. João Moraes faz uma interessante palestra sobre a "pena de morte", condemnando-a.

A proxima reunião do R. C. de João Pessôa é consagrada ao importante assumpto de trafego na cidade e principaes estradas deste Estado.

O operariado da Imprensa Official e desta folha vae homenagear hoje o sr. Francisco Salles

Os operarios da Imprensa Official e desta folha, regosijados com a nomeação do nosso amigo, sr. Francisco Salles, para as funcções de gerente de ambos os departamentos, resolveram prestar, hoje, significativa homenagem ao digno funccionario.

Essa manifestação de sympathia será effectuada ás vinte horas, na residencia do homenageado, á avenida Pedro I, indo o operariado acompanhado de uma orchestra a páo e corda, constituida tambem de elementos da Imprensa Official e das officinas da "A União".

Offertando uma lembrança, falará um dos homenageantes, seguindo-se, após, uma hora musical.

BIBLIOGRAPHIA

Prato de dôce: — Alipio Borba, pseudonimo que occulta o nome de distincto medico do Rio de Janeiro, em dias do anno passado, teve a gentileza de me offerecer, com attenciosa dedicatoria, um exemplar de seus sonetos humoristicos intitulados **Prato de dôce**.

Certamente a critica autorizada já se deve ter pronunciado sobre o poéta das pilherias-quitutes.

Sem autoridade para tanto quero apenas apresental-o ao leitor da provincia que porventura goste de versos e de humorismo.

Alipio Borba é dos que pensam que a mentalidade actual não tem grandes sympathias pelo genero poetico. Em uma de suas cartas em que me pediu para angariar sonetos de parahybanas, diz que infelizmente o diploma de escola superior "seja de medico ou bacharel, engenheiro ou outra profissão, se não tira o gosto pela lyra sempre faz calar o escriptor com receio da apupada dos metrados melhor collocados na vida e os poucos que apparecem, sempre são encobertos pelo pseudonymo muita vez mais conhecido do que o proprio nome".

E guiado por esse criterio foi que elle buscou o pseudonymo para ingressar nas letras apresentando ao publico a respeitavel bagagem de cinco volumes que quando circulou o **Prato de dôce** ja se achavam no prelo segundo li na pagina final deste ultimo.

São elles: **Poetisas Brasileiras**, **Poétas de meu Brasil** (collectaneas de sonetos, o genero da preferencia exclusiva do autor) e mais: **Remedios caseiros**, **Coisas de agora** e **Palha assada**, todos de sonetos humoristicos, segundo a nota citada, os quaes já devem estar em circulação.

Escolhendo ao acaso ligeira merenda para offerecer ao leitor uma prova do saber culinario do autor de **Prato de dôce**, do seu variado cardapio, desde os quitutes da cozinha brasileira — pé-de-moleque, manuê e pamonha, até as iguarias mais apreciadas da pastellaria e confeitaria, com marrons glacés e o aristocratico "bolo-inglês", destaco o "mãe benta" que apresento nas fatias dos seus quartetos e tercetos:

"Eu conheço uma preta bonachona
Que se chama, de nome, Benedicta,
gorda, baixa, de falas exquisita,
que não é, pela idade, brincalhona.

Não discute, nem quer ser sabichona
mas, com a troça dos outros, não se irrita
usa saia de antanho, sempre chita,
e nas modas de agora, é trapalhona.

Que grande coração que a preta esconde
Vai fazendo o seu bem sem dizer onde,
nunca os vicios alheios accrescenta.

Benedicta não diz a quem occorre,
mas a fama, veloz, á frente corre
e por isso lhe chamam de Mãe Benta.

Lylia Guedes

A Federação dos Voluntarios e a Acção Nacional fazem exigencias

S. PAULO, 6 (Nacional) — Os representantes da Federação dos Voluntarios e da Acção Nacional exigiram do governo o aproveitamento de correligionarios nas pastas da nova administração, sob pena de rompimento politico.

Consta que o sr. Pisa Sobrinho irá para a pasta da Educação, sendo reservadas as demais para os voluntarios. (*A. B.*)

DESPORTOS

Sol Levante versus Republica — No campo do primeiro desses gremios pébolisticos realiza-se, hoje, á tarde, um amistoso encontro, estando ambos bem treinados.

—

No proximo dia dez, haverá uma reunião do *Sol Levante*, para tratar de varios assumptos.

NOTICIARIO

Hospedaram-se no Hotel Luso Brasileiro, durante a semana de 31 de março proximo findo a 6 do corrente, as seguintes pessôas:

Dr. João Baptista de Mello, Ottoni Barretto, G. Dantas, Carlos di Pace, Pedro Nolasco, dr. Luiz Gomes, Tranquillino Coêlho, J. Laurentino Rodrigues, Agenor Gomes, José Pedro, José Mendes, Euclydes Avelino, Severino Soares, José de Placido, Luiz Carvalho, Sotéro Rapozo, O. Maia, Alberto Simonetti e esposa, José Francisco, Mario Vieira, Itagyba Chabes, Joaquim Gomes, Juvenal Motta, Rodolpho Xaramba, Severino Costa, Antonio Urquisa, José Felix, Alfredo Gomes, Raymundo Duarte e esposa, The. Jacob G. Frantz, Nasri Albuchié, Sebastião Bastos, Fernando Soares, Armando Guerra, Moysés Salbelman, José Euclydes, Nelson Meira e Zildo Raphael.

—

— Pela Prefeitura fôram multados hontem: O sr. Eyner Svendsen, por ter collocado reclames de cinema em logares não permittidos pela Prefeitura.

— A sra. d. Julia Pereira da Silva, por ter passado por cima da gramma da praça Conselheiro Henriques.

—

No Gabinête do sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos, precisa-se falar com o sr. Julio Lopes Pereira, sobre assumptos de seu interesse.

Convocação da Constituinte sul-riograndense

RIO, 6 (Nacional) — O Tribunal Superior Eleitoral autorizou o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul a convocar, immediatamente, a Assembléa Constituinte Estadual, para effeito da escolha do governador e dos senadores. Assim, tudo leva a crer aquellas eleições se realizarão nos proximos dias da proxima semana. (*A. B.*)

VIDA DOMESTICA — Vida Domestica que expõe á venda a sua maravilhosa edição de abril pelo preço habitual de quatro mil réis, confirma com esse numero a posse da "leaderança" que lhe cabe no circulo do publicismo illustrado no Brasil.

E' nella ininterrupta a succcessão de paginas a côres com "toilettes" proprias para a estação outomnal: accessorios, chapéos, calçados; tudo **Vida Domestica** faz desfilar deante dos olhos de suas leitoras, pondo-as perfeitamente ao par das novidades mundanas. A edição está em tudo e por tudo maravilhosa e attrahente: bellas reportagens de acontecimentos sociaes, casamentos, bailes, recepções, festas, contos especialmente escriptos para a revista. 4$000 é o preço do exemplar avulso em todo o Brasil e é porquanto está sendo vendida aqui pela **Livraria Popular**, do nosso amigo sr. A. Baptista de Araujo.

A PAZ É O GRITO DE GUERRA...

DURWAL DE ALBUQUERQUE

A POLITICA mundial apresenta aspectos interessantes, na hora que passa. Movimentam-se as grandes nações, as chamadas potencias *leaders*, para impôr o ponto de vista de que a paz é o grito de guerra de *tout le monde*...

E é tamanho o estado de confusão que vae nos espiritos, que não se pode comprehender o fim almejado; o que pretendem os homens do momento para assegurar bases mais solidas a uma politica de conciliação. Sabe-se, todavia, que as nações da terra estão em armas, umas mais, outras menos, mas ninguem se confia, reciprocamente, estabelecendo-se a desconfiança que concorre para o retardamento ou mesmo a não effectivação dos desejos manifestados pelos responsaveis pela paz apregoada.

De todas as regiões que se intrigam, no momento presente, a Europa se sobresáe, em primeiro plano, logar de honra conquistado desde muito para ella que tambem leadera o armamentismo universal.

Nem a palavra forte de ordem e espectativa do *el Duce*, nem as convicções arianas do *fuhrer*, nem os discursos e conferencias dos srs. Pierre Laval, Herriot, Flandin, Henderson, Goering, Goebeles e outros eminentes espiritos da época conseguem restabelecer a calma de que tanto carece a velha Europa, cançada, muito estenuada mesmo, desde as heroicas investidas de Napoleão Bonaparte; desde a Guerra franco-prussiana; desde a fogueira colossal de mil novecentos e quatorze...

As incessantes entrevistas dos estadistas europeus fazem lembrar aquelle momento tumultuoso que antecedeu o estalar da Grande Guerra, cujo pavor ainda hoje se estampa nos semblantes dos milhares de mutilados que se espalham pelos logares mais afastados do nosso infeliz planeta...

Passamos em revista, na mente, as figuras corajosas dos grandes chefes dos exercitos alliados: Foch, Joffre, Petain, Alberto I, e as furiosas batalhas travadas em França; a resistencia de Verdun immortal; o impetuoso avanço allemão sobre a Belgica, até a entrada dos Estados-Unidos na lucta, e do Brasil tambem... Vinte milhões de homens mortos e feridos...

toda essa caudal de paixões desencadeadas por uma catastrophe innominavel como aquella de que falámos. Não serviu de nada...

Julgou-se, depois de tudo isso, que a velha Europa crearia juizo, mas foi tudo em pura perda. Ninguem creou juizo. Paizes fortes, fôram se restabelecendo aos pulos e agora estão a offerecer um espectaculo muito mais sombrio que ha vinte annos atraz.

O rearmamento allemão vem causando especie. Uns dão razão, outros clamam contra a anullação do Tratado de Versailles. Mas se cada qual estivesse no caso da Allemanha, isolada, entre vizinhos armados até os dentes, não faria de outra forma. Não estamos criticando a ninguem, nem julgando com parcialidade os acontecimentos, porém achamos o rearmamento germanico uma causa motivada por outra causa: o super-armamentismo das outras potencias européas. Não seria possivel ao povo allemão supportar, por mais tempo, a eternidade dum tratado que não lhe garantia sequer, uma situação de segurança interna...

Salvo melhor juizo, sem se chegar a um accôrdo razoavel, teremos, não muito longe, na Europa, um Chaco, em ponto bem grande, arrastando consequencias terriveis por toda a parte. Essa atmosphera de desconfiança vae além da Russia Sovietica e dos oceanos, voltando em consequencia disso, a espionagem, no mais escandaloso grão.

A attitude dos Estados-Unidos da America do Norte é, no momento, de simples espectativa. O sr. Franklin Roosevelt não quer, segundo transmittem as noticias, atirar o seu bello paiz aos azares de um conflicto tremendo do outro lado do Atlantico, e faz muito bem! A mesma attitude deverão ter os demais paizes do Continente de Colombo.

O imperador Hirohito, do Japão, por emquanto, está exercitando os seus aguerridos soldados na China. A Inglaterra é quase uma esphinge. Conferenciou longamente com Paris e Berlim e nada deixou transpirar de novidade. Quem quizer que advinhe...

E' esse um commentario que não influirá, decerto, no resultado final das convulsões. Pode passar despercebido. O espirito é somente de analyse.

A sericultura em Serraria

Os esforços perseverantes do governo no sentido de crear a sericultura parahybana encontrou, no municipio de Serraria, e em outros da região brejosa, um nucleo de agricultores intelligentes que vão, pouco a pouco, firmando os alicerces de uma industria destinada a tornar-se em breve um dos grandes factores da prosperidade da Parahyba.

Embora a deficiencia de recursos technicos verifica-se com satisfação que a sericultura em algumas localidades do Estado é uma realidade das mais confortadoras.

Os sericultores de Serraria veem de dirigir ao sr. Borja Peregrino, digno secretario da Producção, o telegramma seguinte:

"Pilões, 5 — Agradecemos vossencia apoio interesse vem tomando em prol nossa industria seda. Deploramos enchente rio não permittir agora vinda vossencia aqui constatar pessoalmente nossos esforços e collaboração Instituto Serico Estado. Aguardamos brevemente visita promettida para testemunhar nossos esforços. Saudações — Ananias Baraculy, Cunha Filho, João Filgueiras, Benjamin Leão Oliveira Telesphoro, Euclydes Cunha, Carlos Pedro Lyra, Braulio Cunha, Catão Pinto, Severino Correia, Amando Cunha, Francisco Furtado, João Pereira, Daniel Cunha, João Hugo, Democrito Pinto, João Cunha, Solon Lins, Joaquim Salustino, José Domingues".

Ponto facultativo no dia da installação da constituinte paulista

S. PAULO, 6 (Nacional) — O interventor federal decretou ponto facultativo nas repartições estaduaes e municipaes, no dia em que se realizarem a abertura da Assembléa Constituinte e a posse do governador do Estado. (*A. B*).

Syndicato dos Bancarios da Parahyba

Verificou-se hontem, como estava annunciado, a reunião dos bancarios desta praça para fundação do seu syndicato de classe.

A sessão realizou-se na séde do Syndicato dos Commerciarios, com a presença da maioria dos empregados de estabelecimentos de credito que operam nesta cidade.

Acclamada pelos presentes assumiu a direcção dos trabalhos uma junta provisoria, composta dos srs. Aloysio Navarro, Oscar Pinto, Arnobio Assumpção, Felippe Braga e Waldemar Luna, cujo mandato será exercido até a approvação dos estatutos e constituição da directoria definitiva.

Ao encerrar a sessão o presidente convocou os bancarios para nova reunião, no proximo sabbado, para o que pede o comparecimento de todos, em virtude da exigencia legal de dois terços de associados para fundação desse syndicato.

ENSINO PROFISSIONAL OBRIGATORIO

Tendo o deputado Vasco de Toledo apresentado á Camara Federal um projecto para a creação do curso profissional obrigatorio em todo o territorio Nacional, a senhorita Hortense Peixe, directora do Instituto Commercial "João Pessôa", telegraphou áquelle nosso representante, parabenizando-lhe pela feliz idéa.

Damos abaixo o telegramma que recebeu a directora daquelle educandario do illustre deputado Vasco de Toledo:

"Rio, 5 — Agradeço-vos sensibilizado honrosas felicitações orgulhoso ver minha querida terra a mulher sabe tão bem comprehender necessidades vitaes engrandecimento nacionalidade. Respeitosas saudações cordiaes — Vasco Toledo".

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O pequeno Antonio, filho do sr. Maciel Nobrega, funccionario municipal nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Aloysio Xavier, professor de cultura physica da Escola Normal.

— O menino Evaldo, filho do sr. Zozimo Gurgel, residente em Patos.

— A senhorita Severina Alves dos Santos, filha do sr. Manuel Pedro da Silva, residente em Esperança.

— O menino Gudiel, filho do sr. José Dorothéa Dutra, commerciante em Catolé do Rocha.

— A senhorita Nayr dos Santos Lima, filha do sr. Elvidio Duarte dos Santos Lima, proprietario em Serraria.

— O menino Luzemar, filho do sr. José Gomes Moreira, residente nesta capital.

— A senhorita Francisquinha Alcantara, filha do sr. Filippe Alcantara, negociante nesta cidade.

— A pequena Edna, filha do sr. Raul Baptista Fernandes da Costa, funccionario dos Telegraphos, nesta cidade.

— A senhorita Helena Lins do Nascimento, filha do sr. José Lins do Nascimento, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A dra. Eudesia Vieira, medica, residente nesta capital.

— O sr. Ariel de Farias, chefe da secção de gravuras desta folha.

— A menina Maria Helena, filha do nosso amigo sr. Pedro de Almeida, prefeito de Bananeiras.

— A menina Maria Eulina, filha do tenente Martinho Mauricio Leite, official da Força Publica.

— O joven Adaucto Xavier, filho do sr. José Ramalho Xavier, tabellião publico em Teixeira.

— A senhorita Maria Isabel da Silva, filha do sr. Manuel Antonio da Silva, residente nesta capital.

CASAMENTOS:

Realizou-se hontem, na vizinha capital do sul, o enlace matrimonial da senhorita Maria Antoniêta Gonçalves, filha do sr. Antonio Gonçalves, do alto commercio de Recife e sua exma. esposa d. Julia J. Gonçalves, com o nosso conterraneo dr. Edilton Menezes Sampaio, cathedratico da Faculdade de Medicina de Recife.

Os actos civil e religioso, realizaram-se na intimidade das duas familias.

Os jovens nubentes seguem hoje ao sul da Republica, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS:

A 31 do mês passado, nasceu, nesta cidade, a menina Lucemar, filha do sr. Luiz Gonzaga de Lima e sua esposa d. Maria da Penha Lima, aqui residentes.

Acha-se em festa o lar do sr. Marcelino Gomes, e de sua esposa d. Sebastiana Gomes, com o nascimento do seu filhinho Marcos.

— Chama-se Carlos Eduardo, o filhinho do sr. Oswaldo Costa, do commercio de nossa praça, e de sua esposa d. Waldette Guimarães Costa, cujo nascimento occorreu hontem, nesta capital.

VIAJANTES:

Dr. Lauro Xavier — Embarca hoje, para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Lauro Xavier, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Terminada a commissão de que se achava incumbido, relativa á colheita de especimens da flóra indigena nordestina para a secção de phytogeographia do mencionado Ministerio, s. s. volta a reassumir a sua funcção technica naquelle departamento federal.

O distinguido conterraneo viajará a bordo do paquete "Campos Salles", esperado amanhã em Cabedello.

Prefeito João Lellis — Procedente de Taperoá, onde exerce as funcções de prefeito municipal, está nesta cidade, desde ante hontem, o academico João Lellis, nosso apreciado collaborador.

O prefeito João Lellis se demorará alguns dias em João Pessôa, tratando de interesses da sua communa.

Deputado Paula e Silva — Procedente de Piancó, aonde fôra em visita a sua familia, chegou, hontem, a esta capital o nosso digno amigo sr. Paula e Silva, deputado á Constituinte Estadual.

Sr. Manuel Florentino — Encontra-se nesta capital, tratando de negocios do seu particular interesse, o nosso amigo sr. Manuel Florentino, fazendeiro e prestigioso politico no municipio de Princeza.

S. s. que se demorará alguns dias aqui, está hospedado no Parahyba-Hotel.

VARIAS:

Acaba de ser nomeado para as funcções de fiscal do consumo federal em Victoria, Espirito Santo, o nosso conterraneo, sr. Francisco Antonio de Medeiros. S. s. seguirá nesses breves dias para aquelle Estado, afim de assumir o exercicio do mesmo cargo.

MISSAS:

Na capella de S. Gonçalo, no bairro do Torres, desta cidade, será celebrada missa ás 6 1/2 horas, no proximo dia 9, por alma do pranteado sr. Deoclecio Guimarães, a mandado do sr. Joaquim Torres e familia.

NECROLOGIA

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a pequenina Myriam, primogenita do sr. Odemar Nacre Gomes, graphico da Imprensa Official e sua esposa d. Maria do Carmo Gomes.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Petição:

De Augusto Gomes de Lima, cabo de esquadra da 1.ª Cia. da Força Publica do Estado, solicitando para ser reformado com o soldo por inteiro. — Indeferido, por se achar prescripto o do requerente.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido o sr. Manuel Pequeno de Medeiros das funcções de depositario publico do termo de Ingá.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Petições:

De Orlando do Rego Lima, almoxarife-pagador, requerendo os quinze dias de ferias regulamentares. — Como requer.

De Adaucto Vidal da Silva, guarda de reserva, requerendo a sua exclusão da Guarda Civica. — Como requer.

—

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 5:

Decretos:

O director do Ensino Primario nomeia o sr. Luiz Pedro Costa para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de D. Inês, do municipio de Bananeiras.

O director do Ensino Primario nomeia o sr. Salustino Sylvio Bezerra Cavalcante para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de Goyamunduba, do municipio de Bananeiras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 6:

Petições:

De Waldemar Leite, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 8 borrachas e 8 esteiras, por não se destinarem ao acervo commercial do Estado. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De J. R. Vasconcellos & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 vol. com amostras de productos pharmaceuticos. — Igual despacho.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 6 de abril de 1935 — Serviço para o dia 7 (domingo) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 5.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 11.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 3 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 124 — 108 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 84 — 99 — 92 — 45 — 71 — 55 — 59 — 63 — 115 — 68 — 74 — 37 — 97 — 23 — 54 — 61 — 28 — 103 — 89 — 53 — 62 — 44 — 51 — 12 — 109 — 101 — 104 — 98 — 90 — 100 — 24 — 95 — 106 — 34 — 19 — 20 e 36.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 21 — 33 — 75 — 14 — 80 — 78 — 49 — 88 — 17 — 60 — 38 — 16 — 50 — 31 — 46 — 48 — 65 — 15 — 72 — 22 e 26.

—

Serviço para o dia 8 (segunda-feira) Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 113.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 7.

Guarda do Quartel, guardas ns. 108 — 123 e 124.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 71 — 55 — 45 — 63 — 115 — 62 — 74 — 36 — 68 — 23 — 54 — 97 — 28 — 103 — 61 — 53 — 69 — 84 — 51 — 12 — 36 — 44 — 92 — 89 — 98 — 106 — 95 — 24 — 100 — 90 — 109 — 104 — 101 — 19 — 20 e 99.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 80 — 78 — 14 — 88 — 17 — 49 — 3 — 16 — 60 — 31 — 46 — 50 — 65 — 15 — 48 — 22 J 26 — 72 — 33 — 75 e 21.

Boletim n. 80.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petição despachada:** — De Waldemar de Albuquerque Aranha, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de motocyclista amador. — Come pede.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba — Quartel em João Pessôa, 6 de abril de 1935 — Serviço para o dia 7 (domingo).

Dia á Força, 2.º ten. Raymundo Coelho.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Fernandes.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Cicero Fernandes.

Dia á Secretaria, soldado Americo.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao Telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Electricista de dia, soldado Jose Antonio.

Serviço para o dia 8 (segunda feira)

Dia á Força, 2.º ten. Antonio Benicio.

Ronda á Guarnição, sargento ajte. Isaac Lordão.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Severino.

Dia á Secretaria, 3.º sgt. Amaral.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

Electricista de dia, soldado Severino Ferreira.

Boletim numero 83.

(Ass.) **Elias Fernandes**, major cmt. int.

Confere com o original: **Major João da Costa e Silva**, sub-cmt. int.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 6

Requerimento de Tiburcio Pereira dos Santos. — Satisfaça primeiramente as exigencias da D. O. L. P.

—

Na Directoria de Expediente da Prefeitura precisa se falar com as seguintes pessôas:

Concordia Maria da Penha, Maria Luiza do Nascimento e Petronilla Franca de Jesus.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA

Balancête do movimento da thesouraria, referente ao mês de março de 1935

RECEITA:

Saldo do mês de fevereiro	14:623$737
Licenças	2:900$500
Imposto de feira	1:780$000
Registro de entrada e sahida de mercadorias	783$000
Gado abatido	1:185$600
Aferição	293$600
Patrimonio	1:035$500
Imposto sobre vehiculos	310$000
Rendas diversas	10$000
	8:298$200
	22:921$937

DESPESA:

Prefeitura:	
Pessoal	1:050$000
Material	42$800
	1:092$800
Thesouraria:	
Pessoal	1:210$000
Fiscalização	350$000
Obras Publicas	1:333$300
Estradas de rodagem	73$000
Illuminação publica	2:164$900
Instrucção Publica	1:059$300
Limpesa publica	560$700
Cemiterios:	
Administrador	100$000
Coveiros e zeladores	148$000
	243$000
Subvenções:	
Soccorros publicos	4$300
Hospital S. Vicente de Paula	160$000
Sociedade musical "21 de outubro"	250$000
	414$300
Inactivos	180$000
Despesas diversas:	
Juizo e policia	206$800
Hygiene (aluguel de casa)	50$000
Gratificação	200$000
Typographia — Material	250$000
Eventuaes	127$500
	834$300
	9:320$600
Saldo para o mês de abril	13:601$337
	22:921$937

Prefeitura Municipal de Itabayana, em 4 de abril de 1935.

Manuel Martins da Silva, thesoureiro.

Pedro Lopes da Silva, secretario-escripturario.

Visto:

João Luiz Freire, prefeito.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 6 de abril de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	3.730:545$349	$	3.730:545$349	28:726$500	3.701:818$849
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	1.402:817$300	$	1.402:917$300	$	1.402:817$300
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	587:359$900	$	587:359$900	$	587:359$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	10:000$000	$	10:000$000	$	10:000$000
Banco Central — C|Movimento	219:536$491	$	219:536$491	475$500	219:060$991
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento	25:000$000	$	25:000$000	$	25:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	50:000$000	$	50:000$000	$	50:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	5:000$000	$	5:000$000	$	5:000$000
	6.780:259$040	$	6.780:259$040	29:202$000	6.751.057$049

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de abril de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

Assembléa Constituinte do Estado

Acta da quinquagesima terceira sessão da Assemblea Constituinte do Estado da Parahyba, em 4 de abril de 1935.

A' hora regimental, na ausencia do sr. José Maciel, assume a presidencia o sr. José Targino, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro, 2.º secretario, servindo de 1.º e Peregrino Filho, supplente de secretario, servindo de 2.º, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Miguel Bastos, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Alcindo Leite, Raphael Sebas, Fernando Pessôa, Ernani Satyro e Delfino Costa.

O sr. 2.º secretario procede a leitura da acta da sessão anterior que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se outra para o dia seguinte. Ordem do dia: Trabalhos da Commissão.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 4 de abril de 1935.

José Maciel, presidente.

Adalberto Ribeiro, 1.º secretario.

Peregrino Filho, 2.º secretario.

—

Acta da quinquagesima quarta sessão da Assemblea Constituinte do Estado da Parahyba, em 5 de abril de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro, 2.º secretario, servindo de 1.º e Peregrino Filho, supplente de secretario, servindo de 2.º, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. José Targino, Duarte Lima, Severino Locena, Miguel Bastos, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Alcindo Leite, Raphael Sebas, Jose Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Ernani Satyro e Delfino Costa.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario lê um officio da Associação Commercial de Campina Grande contendo suggestões acerca do commercio de algodão naquella cidade. Não se tratando de materia constitucional, o sr. presidente declara que opportunamente o assumpto será tratado pela Assembléa ordinaria.

Continuando a hora do expediente, o sr. Emiliano Nobrega vem á tribuna e declara que tendo assignado sem restricções o parecer da Commissão Constitucional, aguardaria para o plenario defender os seus pontos de vista.

O sr. Duarte Lima encaminha o parecer da Commissão Constitucional com as emendas apresentadas.

O sr. presidente manda á impressão.

O sr. Ernani Satyro usa da palavra e diz que tendo assignado sem restricções a breve mensagem, com que a Commissão de Constituição encaminhou á Mesa o seu parecer sobre as emendas apresentadas á Assembléa, deve esclarecer que não declina dos pontos de vista defendidos por si e pela bancada de seu Partido.

O que se não justificava era que, num encaminhamento de parecer, com que nos dirigimos a v. excia., sr. presidente, fosse eu assim assignalar restricções ou voto vencido.

As minhas idéas serão sustentadas em plenario, com a renovação de todos os argumentos que as motivaram.

Não devo deixar de accentuar, porém, que o trabalho da Commissão, salvo essas divergencias de caracter partidario, merece o meu apoio.

Os srs. Alcindo Leite e Miguel Bastos pedem a palavra e secundam o sr. Emiliano Nobrega.

O sr. presidente attendendo ao convite recebido do Interventor Federal de Pernambuco e do presidente do Partido Social Democratico nomeia uma commissão composta dos srs. Duarte Lima, Fernando Nobrega e Newton Lacerda para representarem a Assembléa Constituinte na installação da Constituinte daquelle Estado, bem como na posse do Governador.

E a sessão é levantada, designando-se outra para o dia seguinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 5 de abril de 1935.

José Targino, presidente.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 6 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 5		251:797$082
Divida activa — José A. Machado	30$000	
Depositos de origens diversas — D. Anna Assis	285$000	
Estação Fiscal de Ingá — Por conta de março	394$600	
Estação Fiscal de Sapé — Idem, idem	1:881$000	
José Salviano das Mercês — Renda extraordinaria	15$000	
D. Maria José Espinola — Restituição	187$500	
Dr. Alvim Schimmelpfeng — Saldo de adeantamento	2:657$850	
Dr. Alvim Schimmelpfeng — Armazenagem do Porto de Cabedello	1:881$000	6:300$350
Banco do Estado — C.Movimento — Retirada	28:726$500	
Banco Central — C.Movimento — Idem	475$500	29:202$000
		287:799$432

DESPESA

João José Chaves — Conta de empreitada	394$600	
Severino Hormesino — Idem, idem	325$200	
Samuel de Britto — Idem, idem	1:034$000	
Imprensa Official — Folha de pagamento	7:212$100	
Directoria de Plantas Texteis — Idem, idem	6$200	
Directoria de V. O. Publicas — Idem, idem	9:247$700	
Directoria de Producção — Idem, idem	3:076$100	
José da Cunha Lima Sobrinho — Adeantamento	600$000	
Correios e Telegraphos — Adeantamento	2:000$000	
Heronides da Silva Ramos — Ajuda de custas	193$000	
Antonio B. de Miranda Sá — Idem, idem	288$000	
Estação Fiscal de Sapé — Supprimento	10:000$000	34:376$800
Saldo para o dia 8		253:422$632
		287:799$432

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de abril de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 6 DE ABRIL DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 5	38:089$571	
Receita do dia 6	689$000	38:778$571

DESPESA

Pago a operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes da semana hoje finda	4:761$900	
Idem a Oswaldo Pessôa, saldo do serviço de remoção de lixo, referente ao mês de dezembro ultimo	4:030$000	
Idem ao Radio Club da Parahyba, subvenção do mês de março p. findo	200$000	
Idem a João de Oliveira, por conta do contracto dos serviços de Concertos, caiação e pintura nos pavilhões das praças V. de Negreiros e Independencia, parque A. Camara, balaustrada da rua da Republica e 24 placas com legendas diversas	700$000	9:691$900
		29:086$671
Saldo para o dia 8		
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:833$000	29:086$671
Dinheiro em cofre	27:358$671	
Caixa Pharmaceutica O. Municipal		7:937$300
Saldo do dia 5		
Em dinheiro na Caixa Rural	7:933$300	7:937$300
Emprestimos a operarios	4$000	

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 6 de abril de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Adalberto Ribeiro, 1.° secretario.
Peregrino Filho, 2.° secretario.

Repartições Federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)
Estação Meteorologica de João Pessôa
Boletim do Tempo

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 5 ás 18 h. de 6 de abril de 1935.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. A maxima thermometrica foi 31°.1 e a minima 20°.9.

No Estado — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de abril de 1935.

Campina Grande — O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos. Maxima 28°.0. Minima 19°.0.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel. Maxima 31°.4. Minima 21°.6.

Areia — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 26°.6. Minima 19°.4.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 27°.1. Minima 19°.1.

Soledade — O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos de suéste. Maxima 28°.4. Minima 20°.0.

Em outros pontos — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de abril de 1935.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos de norte. Maxima 29°.6. Minima 22°.1.

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel. Maxima 30°.1. Minima 21°.9.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 6: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30°.8. Minima 20°.2.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Espirito Santo.

Aloysio Vasconcellos,
Observador.

ESCOLA DE CORTE UNIVERSAL — Naide Costa, diplomada, avisa que abriu uma Escola de Corte Universal, filial da de Madame R. Walsh, em Recife, com faculdade de expedir diplomas. Também confecciona chapéos. Residencia á rua Filippéa, 194.

EDITAES

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — Edital de aviso prévio n.° 24 — Prazo de 30 dias — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios, deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.°, capitulo 5.° da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

ARMAZEM N.° 3

Marcas e numeros illegiveis, sem consignação, quatro atados, vindos pelo vapor "Iraty", entrado em 27 — 8 — 934.

Portland Ciment, s|n., consignados á ordem, 990, novecentos e noventa saccos, vindos pelo vapor "Munster", entrado em 1 de dezembro de 1984.

Alfandega, 15 de março de 1935.

Antonio Gomes Forte — 3.° escripturario.

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 2 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanislau Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional, situado á rua do Corrupio, esquina da travessa do mesmo nome, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.° 2 publicado no jornal official "A União", de 27 de março de 1935.

Administração do Dominio da União em 27 de março de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração e Escrivão do Registro.

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 1 — Aforamento de um terreno de marinha e proprio nacional. — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Sizenando Costa requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado ao Norte do sitio do largo da Fortaleza pretendido em aforamento pelo sr. José de Mendonça Furtado, na villa e districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos se acham constantes do edital n.° 1, publicado no jornal official "A União", de 22 de março de 1935.

Administração do Dominio da União, em 24 de março de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

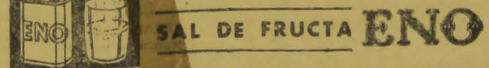
INGÁ — EDITAL DE CITAÇAO DE HERDEIROS, COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. Orlando Tejo, juiz municipal do termo do Ingá, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 30 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados pelo fallecido Joaquim Velho de Mello e sua mulher Maria Sabina dos Santos, residentes que foram no lugar Gameleira deste termo e constando do titulo de herdeiros achar-se ausente a herdeira Amelia do Nascimento Cruz, casada com José Pereira de Mello, residente em Gamelleira, do termo de Campina Grande, mandei que se passasse este edital, com o prazo acima mencionado, em virtude do qual chamo e cito a referida herdeira, para em 48 horas após aquelle prazo, que correrão em cartorio, vir falar sobre as declarações do inventariante e termos do inventario, sob pena de revelia. Dado e passado nesta villa e termo do Ingá, em 30 de abril de 1935. Eu, Antonio Bandeira de Albuquerque, escrivão o escrevi. **Orlando Tejo**.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Parahyba — EDITAL — Convida-se, de accôrdo com o que resolveu o Consêlho, em sessão de hontem, aos advogados, devidamente inscriptos na Ordem, que deixaram de comparecer, sem causa justificada, á eleição do mesmo Consêlho, a recolherem, dentro de trinta dias, a contar desta data, a multa de cem mil réis, que lhes foi imposta, por infracção do artigo 62 e respectivo paragrapho do Regulamento.

Fernando Nobrega — 1.° secretario.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Antonio Correia de Azevêdo, maior pratico na pharmacia Teixeira desta Capital, filho de Manoel José de Azevêdo e de Francisca Ferreira de Azevêdo, moradores em Timbaúba, Pernambuco, donde são naturaes os nubentes, e d. Maria das Dores Cavalcanti, menor, auxiliar do commercio, filha do fallecido José de Albuquerque Pessôa e de Maria Cavalcanti de Albuquerque, esta e os nubentes, que são solteiros, moradores nesta Capital á rua do Sertão, n.° 111.

Ambrozio Rodrigues de Souza, negociante ambulante, filho dos fallecidos Mancel Rodrigues de Souza e de Anna Thereza de Jesús, e d. Maria das Neves Figueirêdo, filha de João Verissimo de Figueirêdo e de Roza Aguida de Oliveira, estes e os nubentes moradores á rua do Oitizeiro, 250, desta capital, sendo maiores, naturaes deste Estado e solteiros, porém casados religiosamente, no anno findo.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-se na fórma da lei.

João Pessôa, 6 de Abril de 1935.
O escrivão, **Sebastião Bastos**.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Parahyba — EDITAL — De accôrdo com o que resolveu o Consêlho, em sessão de hontem, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para o recebimento das annuidades, relativas a 1935, a que são obrigados os advogados, provisionados e solicitadores devidamente inscriptos.

Fernando Nobrega — 1.° secretario.

SECÇÃO LIVRE

JOSIAS EZEQUIAS DA MOTTA

4.° ANNIVERSARIO

Amalia Estrelia da Motta convida seus parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que por alma de seu nunca esquecido esposo JOSIAS EZEQUIAS DA MOTTA, manda celebrar, no dia 9 do corrente (terça-feira) ás 6 1/2 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês. Antecipa os seus agradecimentos.

D. OLIVIA DE SÁ MEDEIROS

CONVITE

Convidamos a todos os nossos parentes e amigos para, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, pelas 6 1/2 da manhã, nas Igrejas da Ordem 3.° de N. S. do Carmo e N. S. do Rosario, juntarem as suas preces ao Santo sacrificio das missas que serão celebradas nas referidas Igrejas, em suffragio da alma de nossa querida esposa e mãe OLIVIA DE SA' MEDEIROS, 5.° dia de seu fallecimento.

João Pessôa, 5 — 4 — 935.

Eduardo de Medeiros
Olivardo de Medeiros (ausente)
Rosa Luna de Medeiros
Derval Medeiros
Rodrigo Medeiros
João Medeiros
Edulivia Medeiros.

MONTEPIO DO ESTADO

A Secretaria do Montepio convida os contribuintes Rodolpho Galvão e d. Isabel Ludgero dos Santos para tratar de assumptos de seus interesses.

ADROVILLE GRISI, secretario.

AGUIDA MARIA DA CONCEIÇÃO professora de corte geometrico do Curso Profissional Gratuito "S. José", acceita costuras em sua residencia á rua Duque de Caxias, 165. Pode ser ahi procurada de 7 1|2 ás 11 1|2.

—

CONEGO JOSE COUTINHO, compra machinas Singer em segunda mão, estando em perfeito estado para servirem nas aulas de bordado e costura do **Curso Profissional Gratuito "S. José"**, mantido pela Parochia de N. S. das Neves, em beneficio das familias pobres da capital, nos diversos salões da Ordem 3.ª do Carmo, a não ser que prefiram almas generosas offertal-as para tão caridoso fim.

Pode ser procurado diariamente na Cathedral de 9 ás 11 horas.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — Convocação unica — De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios dessa associação no goso de seus direitos, a comparecerem, hoje, ás 14 horas, na séde social, a fim de eleger a nova directoria que tem de dirigir os seus destinos no periodo de 21 de abril de 1935 a igual data de 1936. O secretario, **José Chaves**.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 13, emittido pelo Lloyd Nacional S|A, referente a 23 (vinte e três) barricas, contendo vidros, (artigo Nacional), pesando mil duzentos noventa e dois kilos (1.292), com a marca **FIBRA** embarque effectuado no Rio de Janeiro, pelo vapor "PORTUGAL" entrado neste porto em 1.º de março p. findo pela firma Cia. P. N. C. B. "Esberard", serão entregues ao sr. Eduardo Cunha, procurador dos srs. Cunha & Lima, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accôrdo com o § 1.º, artigo nono (9.º), do decreto do governo provisorio de n.º 19.754, de 18 de março de 1931.

Arthur & Cia. — Agentes.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — **Primeira convocação de assembléa geral extraordinaria** — Na conformidade dos artigos 23 e 24 dos Estatutos em vigor, a directoria do Banco do Estado da Parahyba, convida os senhores accionistas a comparecerem no dia 8 de abril proximo futuro, ás 14 horas na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n.º 206, para em reunião de assembléa geral extraordinaria, resolver sobre um requerimento dos senhores funccionarios, relativo ao augmento de vencimentos.

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.º secretario.

—

SYNDICATO GRAPHICO DA PARAHYBA

De ordem do sr. presidente convido todos os associados para uma reunião domingo, ás 13 horas, na séde dessa sociedade, á rua 13 de Maio n.º 127, onde serão tratados varios assumptos de interesse da classe.

Francisco de Assis Alves,
2.º secretario.

—

FALLENCIA DE MANUEL MOREIRA FILHO — Aviso aos credores da massa fallida de Manuel Moreira Filho de que se acha em distribuição o terceiro e ultimo dividendo, 7, 1% dos creditos habilitados.

Os interessados poderão procurar-me nos dias uteis, á praça Aristides Lobo, n. 5, das 7 ás 9 horas. João Pessôa, 1.º de abril de 1935. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

—

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende se o denominado "Sitio Novo" no districto de Alhandra, municipio desta capital. Cercada de arame, com 1 legua de frente e 1|2 de fundo, toda cortada de riachos perennes, 100 braças de roças, fructeiras, etc. Livre e desembaraçada de qualquer onus. Tratar com o sr. **Antonio Sebastião de Andrade**, em Matta Redonda.

—

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar o obito 636, entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 6$000 e não 3$000 como são cobrados os outros obitos.

D. Isabel Ludugera dos Santos, 49 annos, solteira, professora, residente nesta capital.

João Balduino Vianna, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

Severino de Sousa Carvalho, com 34 annos de idade, casado residente á Rua Padre Lyndolpho n.º 432, nesta capital.

Dª. Claudina Maria do Nascimento, 40 annos, solteira, residente á Rua Mira Mar n.º 382, nesta capital.

Casado funccionario Bancario.

Oidu Belmont Ramos, 20 annos, casado, residente á Rua Ireneu Joffrie n.º 218, nesta Capital.

Raymundo Leão de Paiva, com 20 annos, casado, Agente da Estação de Parary neste Estado.

Aurino Pessôa de Luna Freire, com 28 annos, casado, alfaiate, residente em Santa Rita.

CHAMADAS

645 sem multa 15 de maio
645 com multa 5 de junho
646 sem multa 30 de maio
646 com multa 20 de junho
647 sem multa 15 de junho
647 com multa 5 de julho
648 sem multa 30 de junho
648 com multa 20 de julho
649 sem multa 15 de julho
649 com multa 5 de Agosto
650 sem multa 30 de julho
650 com multa 20 de Agosto
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 20 março
641 sem multa 15 março
641 com multa 5 abril
642 com multa 30 março
642 com multa 20 abril

643 sem multa 15 abril
643 com multa 6 maio
640 sem multa 28 fevereiro
644 sem multa 30 abril
644 com multa 30 maio

Quota annual
Sem multa até 31 de dezembro de 1934
Com multa até 31 de janeiro de 1935.
João Candido Duarte
1.° secretario

COOPERATIVA
BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Rua Duque de Caxias, 413 — João Pessôa

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1935

CAPITAL SUBSCRIPTO		87:400$000
CAPITAL REALIZADO		81:490$000

ACTIVO

ASSOCIADOS		5:910$000
EMPRESTIMOS E TITULOS DESCONTADOS		407:572$300
MOVEIS E UTENSILIOS		6:195$000
MATERIAL DE ESCRIPTORIO		1:004$006
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO		500$000
VALORES EM GARANTIA		16:500$000
EFFEITOS E ALUGUERES EM COBRANÇA		4:131$000
BENS EM ADMINISTRAÇÃO		316:600$000
CAIXA:		
Em moeda no Banco	30:468$700	
Em Bancos desta Praça	343:490$600	373:959$300
DIVERSAS CONTAS		4:823$500
		1.137:195$600

PASSIVO

CAPITAL		87:400$000
FUNDOS DE RESERVA E ESPECIAL		1:490$600
LUCROS SUSPENSOS		855$200
DEPOSITOS:		
Em Contas Correntes	515:958$000	
A Prazo Fixo	170:350$000	686:308$000
GARANTIAS DIVERSAS		16:500$000
COBRANÇA ALHEIA		4:131$000
ADMINISTRAÇÃO DE BENS DE CALHEIA		316:600$000
DIVIDENDOS:		
N.° 1, de 10% ao anno, saldo a pagar		615$000
DIVERSAS CONTAS		23:295$800
		1.137:195$600

João Pessôa, 30 de março de 1935.

JOÃO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELLOS — Presidente.
LUIZ DE SIQUEIRA COELHO — Director Gerente
LUCIA RAMOS — Pelo Contador

SOC. COOP. RESP. LTDA.

BANCO CENTRAL

Capital subscripto rs. 537:500$000 — Capital realizado rs. 429:395$000 — Fundo de reserva rs 62:746$735

Balancête em 30 de março de 1935

ACTIVO

Accionistas		102:090$000
Agentes e correspondentes		74:470$840
Titulos descontados	1.314:942$820	
Contas correntes garantidas	250:047$120	
Emprestimos garantidos	4:000$000	1.568:989$940
C/C sem juros		2:082$050
Predio de propriedade do Banco		71:248$130
Moveis e utensilios		13:300$000
Reajustamento economico	14:700$000	
Titulos em cobrança e em caução	1.379:712$160	1.394:412$160
Valores depositados e em caução		730:585$788
Despesa de installação		3:000$000
CAIXA:		
Em moeda no Banco	41:115$240	
No Banco do Brasil	16:028$100	
No Banco do Estado da Parahyba	23:097$700	
Nas Caixas Ruraes e em outros Bancos da praça	38:063$500	
No Banco do Povo de Recife	91:505$590	209:810$130
Diversas contas		38:195$700
		Rs. 4.209:084$738

PASSIVO

Capital		559:350$000
Fundo de reserva		63:950$710
Lucros suspensos		2:029$150
Agentes e correspondentes		224:068$820
DEPOSITOS:		
Em C/de Aviso Previo	21:700$000	
Em C/C limitadas	116:438$760	
Em C/C de movimento	557:010$090	
Em depositos a prazo fixo	287:679$100	982:827$950
Titulos redescontados		163:698$700
Credores por titulos em cobrança		1.394:412$160
Credores por titulos dep. e em caução		730:585$788
Ordens de pagamento		2:566$000
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado		35:130$030
[illegible] contas		50:426$430
		Rs. 4.209:084$738

S. E. & O.

João Pessôa, 5 de abril de 1935.

Manoel da Cunha — Director presidente.
Joaquim Cavalcanti — Director gerente.
João Candido Duarte — Director-secretario.
João Olimaco Monteiro da Franca — Contador.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Communhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças occultas em acção dos seus trabalhos, com successo e realidade nas causas que lhe forem confiadas, resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente, conforme seu interesse, não conhece impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço physico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa commercial, ficando livre de fallencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem offendel-os e tornando-os amigos; facilitando protecção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu caracter, mesmo vindo de forças estranhas. Felicidade para as viagens, evitando accidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrophe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percaes tempo, venhaes hoje mesmo quebrar as fórtes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegaes a ser victima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorrais aos trabalhos de occultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.
Rua Sá Andrade, 368.

A VOLTA DE UM ROMANCISTA

JORGE AMADO

O sr. José Americo de Almeida estava litterariamente numa posição engraçada: era o autor de um livro. E este livro era considerado para o publico o seu unico livro, pois raros tomaram conhecimento do excellento **Parahyba e seus problemas** e rarissimos sabiam da existencia de **Reflexões de uma cabra**. Um grande e unico livro, **A Bagaceira**, que ficou romance classico da litteratura brasileira, romance "fóra de concurso" como os de Alencar, Machado de Assis, Pompeia, Aloysio, Lima Barrêto. Com a differença que os outros muito raramente são lidos e **A Bagaceira** ainda outro dia teve nova edição. Os muitos annos que o escriptor passou sem publicar livro como que deram ao publico a certeza que teriamos um caso egual ao de Raul Pompeia, teriamos um escriptor de um grande livro. Mas era que o sr. José Americo andava perdido nos labyrinthos complicados da politica, não que não quizesse enfrentar o publico após o successo do seu grande livro. Quando conseguiu encontrar a sahida do labyrintho politico e respirou o ar mais puro das ruas e dos campos do nordeste, foi logo enfrentando o successo daquelle livro com mais dois. Quando um pobre escriptor publica assim um livro de muito exito fica num becco desgraçado: quando o outro livro sae ninguem o julga como **um livro**. Só se julga em relação ao precedente, ao glorioso. Dá se uma humilhação do livro. Pergunta-se assim: então é melhor que **A Bagaceira?** — Mas tem aquella força de imagens do outro? — e aquelle sentido poetico das paginas taes e taes de **A Bagaceira?**

E muitas vezes o livro não tem nada disto, porque não tem nada de parecido com o precedente. Póde ter no entanto coisas muito melhores. E' este o caso do sr. José Americo de Almeida.

Romancista, sem duvida. Este titulo, que lhe foi conferido, póde-se dizer que por maioria absoluta da critica e do publico, poderia lhe ser tirado agora com a publicação destes novos livros. Porém o sr. José Americo confirma o titulo, dois livros que são bons romances mesmo em relação á **Bagaceira**. Um delles é até melhor.

E' **O Boqueirão**, historia forte das populações do nordeste. Ha nesse livro muito maior densidade, como que uma continuidade de acção mais intensa, um sentido de romance mais profundo, um acabamento, sem duvida mais perfeito. Não é mais um escriptor de grandes paginas e bellas paizagens somente. E' o autor de romance de doloroso e largo sentido humano.

Aqui tudo se movimenta. Nada está parado neste romance, — nem a paizagem que vale como um personagem barbaro que soffre e se revolta. O sr. José Americo sempre possuiu um poder de paizagista que foi uma das fontes do successo de **A Bagaceira**. Em **O Boqueirão** ha paginas de paizagens verdadeiramente admiraveis. E tanto mais admiraveis quanto estas paizagens de rios da secca, do ambinte não civilizado dos boqueirões, é que movimenta o romance, é que explica, por assim dizer, a these que nelle se desenvolve. E' o romance da terra. O meio reage mais do que o homem. E' elle quem não acceita o artificialismo das idéas yankees que aquelle jovem brasileiro assimilou mal nas universidades norte-americanas. A revolução civilizadora que elle tenta implantar no nordeste bravio das seccas e das grandes fomes prolongadas é inicialmente uma revolução inutil. Ella só attinge as camadas de cima. A massa que se movimenta no fundo do romance espera pão e mais que pão, espera agua. Isso não trazem na sua revolução yankee. Remo porém tem naquelle capitulo dezesete uma visão clara dos motivos do seu fracasso. E a sua voz naquelle momento tem qualquer coisa de prophetico quando diz:

— Dia virá em que, com a alma recobrada, soltará (o sertão) o grito de insurreição: **ou agua ou sangue**.

Comprehende-se então que o autor tem uma visão clara do problema, sabe bem da situação que existe e da luta que se prepara entre todos os esfomeados e todos os bem alimentados. Resta saber com quem ficará o autor. Ha porém a louvar a sua coragem, ou melhor a sua honestidade litteraria, que levou a fixar esta realidade mesmo na situação politica em que se encontra.

O Boqueirão não é um livro de manchas largas e soltas. E' um quadro construido e acabado. Nelle o sr. José Americo construiu aquillo que eu chamaria a "curva do romance". Isto é partiu de um determinado ponto e chegou ao fim que se propoz. Não ficou pelo meio do caminho. Tambem não fez os seus personagens falarem sob os alicerces de um romance. Quero crer que temos neste livro o seu melhor romance. De qualquer maneira **O Boqueirão** é um dos poucos romances acabados do Brasil.

—

O problema do cangaço tem preoccupado muita gente mas não tem dado os livros que deveria inspirar. Deviamos ter uma grande litteratura de romances e ensaios sobre o cangaço. Porém onde estão os romances que o cangaceiro inspirou? E os estudos, onde estão? Ranulpho Prata fez um bom documentario mas, não sei por que razões ficou apenas no documentario sem querer explicar as causas da existencia do cangaceiro. Eu sou de uma zona onde o cangaço a serviço dos grandes plantadores existiu em larga escala e se está hoje em certa decadencia é que as maiores fortunas já se estabilizaram e os pequenos fazendeiros já foram totalmente engulidos. O pequeno plantador de cacau era sempre a victima predilecta dos cangaceiros a soldo dos fazendeiros de muitas mil arrobas. O pequeno fazendeiro representava a resistencia, a lucta heroica contra a invasão do grande capital que tudo açambarcava. Defendia com armas na mão a sua propriedade da qual o fazendeiro feudal queria se apossar de qualquer maneira. Gastos todos os recursos o cangaceiro agia. Numa noite sem lua no caminho de Pirangy ou de Agua Preta um homem cahia de um cavallo e outro ganhava cem mil réis. A pequena fazenda era dividida entre uma enorme familia e logo depois era do grande fazendeiro a troco de alguns mil réis. Os rapazes se espalhavam pelas plantações e talvez noutras noites sem lua derrubassem outros homens tambem. As mulheres iam residir em ruas onde não passam familias. Drama que assisti ás centenas na minha infancia de fazenda de cacau. Porém, ás vezes, é o cangaceiro quem representa resistencia e luta. São os homens despojados da sua pequena propriedade por todos os trucs de justiça a serviço dos endinheirados que resistem de armas na mão e são postos fóra da lei. Caso tambem commum na minha zona.

Quero acreditar que no sertão do nordeste, que infelizmente não conheço, o cangaço tenha quasi sempre esse tom de resistencia, de lucta contra os senhores feudaes. E' a revolta anarchica de explorados que não sabem bem o que querem mas resistem e não se deixam escravizar. digo isso fundado na unica grande litteratura que existe sobre o cangaço, a mais digna de fé: a litteratura popular dos A. B. C. de todos os cangaceiros, que encantam a imaginação de negros e brancos que morrem sob o sol das docas da Bahia. Estes folhetos, que de quando em vez contêm uma grande belleza poetica, dão quasi sempre á lucta do cangaceiro um sentido de lucta de classes. Ha sempre nelles um motivo justo que levou o trabalhador do sertão a pegar em armas e se transformar em cangaceiro. E se os factos não são verdadeiros isso não tem grande importancia. O que importa ahi é o modo como a massa interpreta o cangaço.

Sou puxado, para perto destas considerações devido ao ultimo livro do sr. José Americo de Almeida: **Coiteiros**. Eu esperava este livro com muita curiosidade não só por se tratar de um romance do sr. José Americo como por estudar o problema do cangaço. Para começar quero avisar que ninguem se engane com o tamanho do livro. Parece um volume muito pequeno para o assumpto. Mas, em verdade, é o que de melhor temos sobre tal motivo.

Ao romancista, o que interessa neste livro é o coiteiro. O fazendeiro que por medo ou necessidade agasalha o cangaceiro. Assim o volume se limita, o que é uma pena, pois por elle podemos ver o que de fabuloso o sr. José Americo poderia fazer se estudasse, em bloco todo o problema.

Porém já neste livro, vivo e agil, movimentado e dramatico, muita coisa de verdadeira é revelada e denunciada ao país. Dois pontos principalmente são estudados de um modo magnifico pelo romancista: o interesse do fazendeiro na existencia do cangaço, quando este a seu serviço, e o abandono criminoso das crianças filhas de trabalhadores. Póde se mesmo dizer que esta face do problema (o filho do cangaceiro vivendo desde cedo a vida do pae. Este querendo que a moça da fazenda crie a criança e a eduque) toma conta do livro e lhe imprime a sua maior força dramatica. Porque o drama dos noivos e do pae da noiva, o sacrificio final da mulher, é um drama individual que, interessa dentro de um certo limite. Mas o abandono da criança é uma realidade tragica do Norte, é um crime monstruoso, é um drama de toda aquella massa. Dahi tomar conta do livro e o brado do cangaceiro "moça, crie a criança" ser a coisa mais tragica que apparece neste **Coiteiros**. Tudo mais é pequeno junto a isto que não commove, mas revolta o leitor.

O interesse do fazendeiro tambem é largamente estudado no livro e fórma mesmo o seu motivo principal. E' o fazendeiro despistador da policia (policia que lucta muito menos contra o cangaço que contra as populações abandonadas do Nordeste miseravel), é o fazendeiro que acoita o cangaceiro apezar de o odiar (não esquecer que o cangaceiro representa uma resistencia contra o grande fazendeiro nesta zona), e que quando póde se aproveita delle.

Nestes pontos o romance do sr. José Americo de Almeida é completo. O romance do coiteiro já está feito. No entanto ninguem melhor que o sr. José Americo póde voltar sobre o assumpto e nos dar ainda varios romances (um livro só, por maior que seja, não abrange todo o problema) sobre o cangaço, delimitando causas e consequencias estudando as realidades de todo dia do seu nordeste.

Quanto ao romance como romance, o sr. José Americo não se perdeu em detalhes inuteis. Sahiu assim um livro pequeno porém, muito movimentado, de uma admiravel força de expressão, explicando os typos atravez o ambiente. Os dialogos são perfeitos. Foram colhidos da bocca daquelles homens rudes e transportados para o livro. Note se tambem que a linguagem em que são escriptos esses dois ultimos livros do sr. José Americo é bem mais facil e legivel que a de **A Bagaceira**. Os romances ganharam com isso.

O sr. José Americo de Almeida, falando eu uma linguagem de funccionario de uma commissão de estradas, foi um abridor de estradas no romance nacional. Sem **A Bagaceira** talvez não se processasse todo este movimento de romance que desceu do Norte. Quando elle voltou, encontrou estas estradas ampliadas e mais largas. E elle então partiu do ultimo trecho construido e abriu mais caminho ainda.

Vae ser proposta a revogação das clausulas dos tratados que prohibe o armamento da Austria, Hungria e Bulgaria

ROMA, 6 — E' voz corrente nos circulos politicos que Mussolini proporá aos delegados francêses e britannicos a revogação das clausulas militares dos tratados de paz da Austria, Hungria e Bulgaria, como resposta ao rearmamento allemão. (A. B.)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

NOTA DO GABINETE DO PREFEITO:

Constituindo os terrenos baldios do perimetro da cidade, pontos preferidos pelos menos escrupulosos para deposito de immudices e pratica de actos offensivos á saude e decôro publicos, a Prefeitura appella para os proprietarios de taes terrenos, no sentido de trazel-os sempre limpos, evitando, assim, a necessidade de medidas tomadas pela Prefeitura e que os obriguem a dispendios mais onerosos.

Outro sim, pede tambem aos proprietarios de predios cujos passeios se acham estragados, mandal-os concertar no mais breve espaço de tempo.

DE TODA PARTE

O LEITE QUE S. PAULO CONSOME — São Paulo é a cidade do Brasil que gasta menos leite.

Por uma estatistica levantada pela Inspectoria de abastecimento vê-se que a cidade de São Paulo consome 120.000 litros, para uma população de um milhão e duzentos mil habitantes.

* * *

DOAÇÃO DA COLONIA PORTUGUEZA — Lisbôa — U. J. B. — A colonia portugueza do Brasil doou a cidade de Coimbra um hospital sanatorio, a ser inaugurado officialmente por todo o mês de abril entrante.

* * *

CRISE DE TURISMO — Paris, — U. J. B. — Parece que o velho mundo vae perdendo o prestigio no sentido de attracção turistica.

Assim, queixa-se a França, de um prejuizo de milhares de milhões de francos!

Dos 2 milhões cento e vinte e cinco mil turistas que visitaram esse paiz em 1927, o numero ficou reduzido em 1934 a 700 mil, num descrescimo de dez mil milhões de francos.

* * *

Bruxellas — U. J. B. — O ministro da Defesa, sr. Deveze manifestou á imprensa que a lei militar allemã constitue assumpto de muita gravidade.

* * *

Paris — U. J. B. — A Commissão de assumptos navaes da Camara dos Deputados, approvou o plano de construcção para 1935, que inclue 1 encouraçado e 2 destroyeres.

* * *

Paris — U. J. B. — De fonte autorizada acredita-se na probabilidade de que a Inglaterra, Italia e França darão em conjuncto uma resposta sobre a attitude da Allemanha.

* * *

Bilbão — U. J. B. — Informam que dois vagões repletos de armas de fógo que estavam recolhidos em Biscaya, desde a declaração do estado de guerra, sahiram agora com destino a Burgos, para serem depositadas no parque Militar.

PAGINA FEMININA

Devido o accumulo de materia, não será publicada hoje como tem sido feito, a Pagina Feminina, que sahirá na proxima quinta-feira.

A SITUAÇÃO POLITICA DO PARÁ

(Conclusão da 1.ª pag.)

rétto Pinto, alto funccionario da justiça eleitoral. (A. B.).

—

RIO, 6 — O general Góes Monteiro, abordado pela reportagem hontem, á noite, sobre a situação paraense disse: "O commandante da Região tem instrucções precisas e claras para agir de modo a serem respeitadas as decisões do govêrno e da justiça federal, não sendo necessarias novas determinações. O soldado tem o dever de respeitar e fazer cumprir a lei sem olhar individuos".

O titular da pasta da Guerra recebeu um telegramma do major Barata em que este informava terem os seus adversarios atacado a força federal que custodiava os deputados da opposição. A proposito da situação de Matto Grosso o general Góes Monteiro informava nada haver de gravidade. (A. B.)

—

RIO, 6 (Nacional) — O ministro Vicente Ráo, abordado pela A Noite a proposito dos acontecimentos do Pará, disse que o govêrno fará cumprir a decisão da Justiça Eleitoral, qualquer que seja ella.

Neste sentido já foram dadas as providencias devidas.

"Tenho estado em contacto com o major Barata, disse o ministro da Justiça, que se mostra resolvido a acceitar uma solução conciliatoria para o caso. Assim, serão enviados, com tal intuito, emissarios do govêrno. (A. B.)

—

RIO, 6 (Nacional) — O ministro Góes Monteiro convocou hoje, no Ministerio da Guerra, varios generaes, em reunião secreta, a fim de deliberar sobre immediata intervenção federal no Pará.

Essa conferencia, a que estiveram presentes os generaes Paes de Andrade, João Gomes, Eurico Dutra, Olympio da Silveira e Daltro Filho, soffreu ligeira interrupção, em vista do ministro Vicente Ráo haver chamado ao telephone o general Góes Monteiro. (A. B.).

—

RIO, 6 — Na reunião do Tribunal Superior o desembargador José Linhares, disse que diante da gravidade dos acontecimentos do Pará, onde se verificou o desrespeito das ordens da Justiça Eleitoral, suggeria que se instaurasse processo contra o major Magalhães Barata, por ter infringido dispositivos legaes. (A. B.).

—

RIO, 6 — O Tribunal Superior transmittiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma: "Exmo. sr. presidente da Republica. Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excellencia que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, diante da dos graves acontecimentos occorridos no Pará, resolveu requisitar a v. exc. nos termos do artigo doze, paragrapho cinco e seis da Constituição, a intervenção federal naquelle Estado sendo designado por v. exc. o interventor. Saudações — Hermenegildo

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Itabayanna, Mamanguape e Alagôa do Monteiro, communicaram ao chefe do governo, haver recolhido ás mesas de rendas respectivas a contribuição de 10% da arrecadação do mês de março, destinada á instrucção publica.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal convida as pessôas abaixo mencionadas a virem pagar até o fim do mês corrente, depois do que será feita a cobrança por via executiva, a divida proveniente de imposto sobre a renda, cujos processos se acham na Procuradoria Fiscal:

Antonio Hypolito de Almeida, Giovani Gioia, Alberto da Silva Leal, Francisco Alves Bezerra, d. Maria Amelia, Consentino Irmão, Augusto Aquino (capital); Francisco Victor Calixto, Francisco Gonçalves de Lima, João Baptista Freire, José Pinheiro da Costa, Francisco Fernandes de Carvalho, Manuel Paulo de Medeiros e Francisco Pessôa (Guarabira); José Galdino e José Braz Guimarães (C. Grande); Erasmo [illegible] Cesar e Gercino Leite (A. Grande); João Tiba de Araujo (Mulungú); Francisco Marques da Silva (Caiçára); [illegible] Florencio (Soledade); e A[illegible] Peisel (R. G. do Sul).

RADIOCULTURA

No intuito de bem servir á collectividade, esta folha vem de instituir uma secção sob este titulo a fim de incrementar a cultura do radio em nossa terra.

Para isso já foi destacado um dos nossos redactores que estará sempre prompto a attender aos interessados.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo **PIMENTEL GOMES**

Director da Directoria de Producção

MATEM AS LAGARTAS

PIMENTEL GOMES

Volto do interior desolado. A lagarta destroe, quasi completamente, os plantios que cobríam enorme area de nosso territorio. Os prejuizos são avultados. Algodoaes ha reduzidos ás partezinhas ou devorados até o sólo. O milho tem as folhas rendilhadas. Os mais novos estão perdidos. As replantas começaram e a lagarta vae devorando o novo plantio.

Isto acontece todos os annos. E' o prejuizo absolutamente certo. A lagarta come sempre os plantios precoces e parte dos tardios. Come ante a tristeza sombria dos agricultores que se limitam a queixas. Não agem. Faltam-lhes meios, em parte. A ignorancia é responsavel por 95% dos pejuizos.

CULTURA Á MACHINA — Quem planta á machina, em regra, não tem taes prejuizos. E' mais n'a vantagem da lavoura mechanica. De facto as arações feitas no inicio da estação humida enterram toda a praga de lagartas que lhe é contemporanea, destruindo-a. Acabo de presenciar este facto, mais uma vez, nos Campos de Demonstração que estamos fazendo em varios municipios do interior. Nestes, esta primeira onda de lagartas, a onda

Pulverizando o algodoal ameaçado pela lagarta da folha.

infallivel, que nos apparece annualmente, não arruinará o esforço dos lavradores.

MEIOS DE COMBATE — Mas a lagarta é de facil combate. Annullar os seus maleficios effeitos é das cousas mais faceis. Os agronomos fornecem uma série de meios de combate, uns biologicos, outros mechanicos, terceiros chimicos. Os primeiros são os mais baratos e efficientes porém os de mais difficil applicação. E nem sempre pódem ser applicados. Os mechanicos, simplissimos, são, tambem, applicaveis apenas em determinados casos. Os chimicos pódem destruir as lagartas que nos perseguem. E destes devem ser usadas formulas apropriadas aos hexapodos trituradores.

Ha muitas. Vejamos a mais pratica.

LIQUIDANDO AS LAGARTAS — O agricultor póde preparar a seguinte formula, applicavel em milharaes, feijoaes, algodoaes, etc.; pois o arseniato não queima as folhas da planta e é activo insecticida. Eis uma formula indicada por Carlos Moreira em "Entomologia Agricola Brasileira":

Arseniato de chumbo ...	800	grammas
Farinha de trigo ou melado ...	1000	"
Agua ...	100	litros

Ou então applicará esta outra, tambem muito bôa:

Arseniato ...	1500	grammas
Cal viva ...	1500	"
Agua ...	220	litros

Cockerbam, em "A Manual for Spraying", aconselha:

Arseniato de chumbo ...	1000	grammas
Agua ...	220	litros

E Fernald, em "Applied Entomology" aconselha:

Arseniato de chumbo ...	700	grammas
Agua ...	220	litros

Ou então:

Verde Paris ...	150	grammas
Cal viva ...	450	"
Agua ...	220	litros

O verde Paris tem três desvantagens: queima, ás vezes, as folhas das plantas; muito pesado, desce rapidamente para o fundo do pulverizador; não adhere ás folhas, sendo facilmente levado pelas chuvas.

Mistura-se o arseniato de chumbo com agua sufficiente para formar uma pasta; extingue-se a cal e agita-se para que se misture com o arseniato de chumbo diluindo-se depois tudo em agua até formar 220 litros.

A Directoria de Producção vende arseniato a 3$500 o kilo.

A caldа é applicada nas plantas por meio de um pulverizador. Ha varios typos de pulverizadores. A Directoria de Producção vende os mais baratos a 152$800 um e os mais caros a 288$000. O apparelho é utilissimo, indispensavel em qualquer fazenda. Na primeira semana de uso tira-se o dinheiro do pulverizador.

Encontram-se pulverizadores á venda nos postos fiscaes de Sapé, Guarabira, Itabayana, Campina Grande, Patos, Pombal, Sousa e no Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros".

A Directoria de Producção mandará á fazenda de quem solicitar pessôa habil no manejo do pulverizador.

O operario levando o pulverizador cheio ás costas vae de planta em planta pulverizando-as. E' processo pratico, rapido, barato, efficiente.

E quem de todo não quizer gastar dinheiro na compra de pulverizador, machina indispensavel n'uma fazenda organizada para dar lucros, póde usar o methodo de Hempel, largamente usado no sul dos Estados Unidos onde o chamam de "pole-and-bag method", empregado por mim no Ceará com magnificos resultados e usado tambem na Parahyba.

Usa-se, neste novo processo, insecticida em pó. Empreguei, com optimo resultado, a seguinte formula:

Verde Paris ...	1000	grammas
Farinha de Trigo ...	30000	"

Põe-se a mistura em saquinhos de pano ralo presos ás extremidades de uma vara (um em cada), e pulverizam-se as plantas. Para isto o operador monta num animal de passo duro e passeia de manhã, quando ha orvalho, entre as plantas. O pó prende-se ás folhas. Póde-se fazer a pulverização a pé, usando-se um unico sacco.

O methodo é pratico e baratissimo.

AUXILIANDO OS RENDEIROS — Na Parahyba a terra é geralmente cultivada pelos rendeiros, homens pobres e simples, ignorantes e cheios de desconfiança. Se logram safra pagam a renda; se não a conseguem perdem o trabalho e o proprietario nada recebe. Melhorar a sorte do rendeiro não é só obra de caridade; é de interesse para para o fazendeiro.

Zelando seus proprios interesses o fazendeiro, muitas vezes culto e viajado, possuindo grandes meios, póde e deve comprar um ou mais pulverizadores e insecticidas para os seus rendeiros. A Directoria de Producção forneceria quem ensinasse o manejo dos pulverizadores.

Terminariam, por uma vez, as destruições das lagartas. Teriamos safras maiores redundando n'um beneficio geral. A Parahyba, mais rica e prospera, seria o Estado modelar do Brasil septentrional.

Como se fabrica goiabada

Escolhem-se os fructos, retirando os que já estiverem em principio de apodrecer e lançam-se num tacho para cozer. Em seguida retiram-se-lhes as sementes, as cascas, finalmente tudo o que não serve para o dôce. A massa restante é passada por uma peneira.

A' massa assim preparada junta-se o assucar necessario e lança-se o todo num tacho de ferro ou panella que vae ao fogo moendo continuamente não só para tornar a massa toda igual (homogenea) como ainda para evitar que a massa venha a pegar ao fundo.

A duração da operação ao fogo é cousa que só a pratica pode ensinar, o mesmo se dizendo quanto á consistencia (dureza) da massa.

Uma vez preparado o doce será distribuido boiões em louça ou tijellas, colando á superficie do doce um panno de linho limpo ou papel de seda, para evitar a poeira dos moveis e a passagem de insectos.

O MILHO

Os cereaes mais importantes das zonas tropicaes são o milho e o arroz.

Do milho aproveitamos os grãos, as hastes e as folhas que constituem forragem de primeira ordem. Os grãos entram consideravelmente na alimentação e fornecem materia prima a varios productos.

Um pé de milho pode dar de duas a cinco espigas. As varias variedades do milho, se distinguem pela collocação dos grãos, e ainda pelo numero de carreiras alinhadas na espiga.

O milho fructifica em terreno que tenha entre 20 e 30% de areia. As terras misturadas, mais ou menos arenosas e frescas, são as melhores. São improprias para esta cultura as terras frias, humidas e duras.

Os terrenos barrentos exigem o trabalho de drenagem para a sahida da agua.

No Brasil, em qualquer localidade elle se dá bem uma vez que o terreno seja fertil, permeavel e bem lavado. Nos logares quentes, porém, a producção do milho é mais intensa.

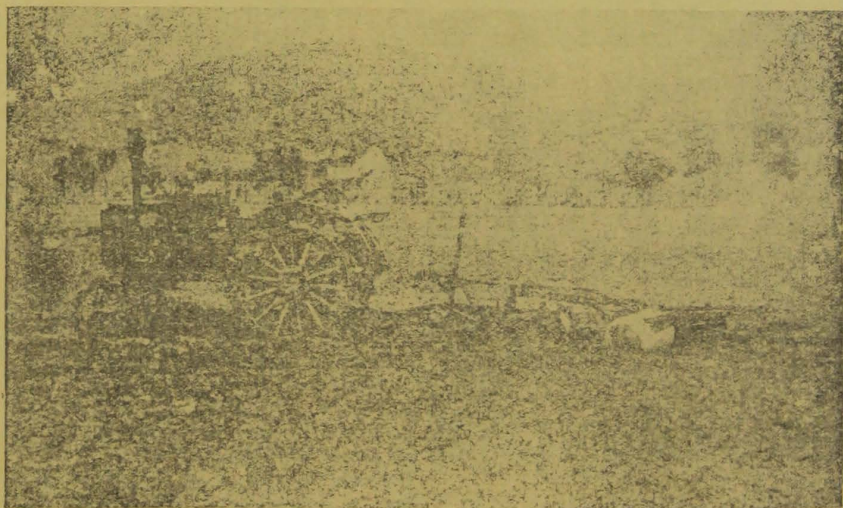
Deve-se lavrar (arar) a terra até umas 8 pollegadas e quebrados os torrões por meio da grade pois a producção é mais consideravel nos terrenos bem revolvido e soltos.

Faz-se o plantio a enxada ou, de preferencia, em sulcos que se abrem com charrua e tirados em cruz. No encontro dos sulcos fazem-se as cóvas em cada uma das quaes se depositarão 3 a 4 grãos, que levarão por cima três dedos de terra levemente calcada. Por occasião das limpas arrancam-se os pés mais fracos que estiverem muito juntos.

O plantio é feito de janeiro a março.

As limpas fazem-se logo que os pés attingem de 20 a 25 cent. de altura.

Desde que surjam os pendões ou penachos não se entra mais no milharal para não perturbar a fecundação das espigas, cahindo dos pendões so-

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

Gradeando com tracção mechanica um dos Campos de Demonstração do sr. Francisco Magno Bacalhão — Municipio de Ingá.

O PREFEITO DE AREIA COMPROU VINTE ARADOS PARA EMPRESTAR AOS AGRICULTORES DE SEU MUNICIPIO. A PARAHYBA TERIA MAIS 800 ARADOS — QUANDO POSSUIA APENAS 60 EM 1933 — SE O EXEMPLO NOBILITANTE FOSSE SEGUIDO PELAS OUTRAS PREFEITURAS MUNICIPAES. E ASSIM PROCEDENDO OS SRS. PREFEITOS SE INTEGRARIAM MELHOR NO ESPIRITO DO SECULO E FARIAM ALGO EM PRÓL DA GRANDE OBRA QUE O SR. GOVERNADOR DO ESTADO ESTÁ REALISANDO.

UM EXEMPLO A IMITAR

A questão agricola moderna com todas as suas beneficas influencias, está empolgando a Parahyba.

Consorcios Cooperativos fundam-se ás dezenas. Vez por outra uma nova Cooperativa. Fallam-se de exemplos novos. Discutem as vantagens dos Campos de Demonstração e, convictos do valor desses trabalhos, pedem-nos constantemente e de toda parte. Reconhecem o nenhum valor das sementes hybridizadas que deu safra ruim até agora e exigem outra que melhor recompense os trabalhos agora menores com o advento da machina. Aprenderam a combater as pragas e jámais se esquecerão disso porque reconhecem o quanto de util é essa medida. Fallam de irrigações e de adubos.

E' uma renovação sem precedente na historia da provincia E essa renovação tem que ser seguida de um augmento enorme de safra, o que se começa a verificar.

Este anno, de accôrdo com as previsões calculadas pelo augmento de plantio e outras condições favoraveis, espera-se uma safra algodoeira de 60 milhões de kilos, isto é, 50% maior que a de 1934 e cerca de mais de 150% que a de 1933. Aguarda-se tambem um grande augmento na safra da batatinha, do fumo, do abacaxi, do arroz, etc.

Esse augmento de producção é um fructo do trabalho do Estado auxiliado pelos annos meteorologicos. Os particulares têm feito alguma cousa, mas muitissimo pouco ainda. E as prefeituras quasi nada têm collaborado na obra de engrandecimento economico do Estado, salvo rarissimas excepções.

E é de uma dessas excepções, que queremos fallar aqui.

A prefeitura municipal de Areia, tendo á frente o espirito esclarecido e emprehendedor que é o prof. Leonidas Santiago, é um exemplo mesmo agora, nestes tempos de progresso.

Partindo do ponto de vista de que o seu municipio é exclusivamente agricola, o edil daquella região serrana dispoz-se a auxiliar denodadamente a cultura mechanica das terras apropriadas a isso. Fez e está fazendo uma obra de propaganda agraria, auxiliando a Directoria de Producção. E, não satisfeito com isso, numa demonstração eloquente de capacidade administrativa, está comprando machinas agricolas para vender a prazo aos agricultores do municipio.

A Directoria de Producção recebeu já o pedido de 20 arados.

Como se vê, na medida das suas possibilidades, o governo de Areia collabora efficientemente com o Estado. E esse exemplo a imitar é uma tentativa fecunda, uma revolução pacifica, em pról de grandes causas.

A luva que Areia atirou aos outros municipios não deverá ficar sem revide.

E nós esperamos o revide para estabelecermos de vez a revolução agraria do Estado.

Os srs. prefeitos que pensem nisso correspondendo as esperanças das regiões que governam.

bre os cabellos delias o pó fecundante.

Quando ha falta de forragem e as espigas estão já formadas podem-se cortar os pendões acima da espiga mais alta.

Em geral, a colheita se faz ao cabo de cinco mêses. Colhidas as espigas deixam-se ficar alguns dias expostas ao sol.

O terreno em que se cultiva milho durante quatro annos está praticamente esgotado.

A estrumação mais adequada e mais economica é o emprego do estrume curtido.

CONCRIZ—Desapparecido da gaiola, paga-se bem a quem encontral-o e conduzil-o ao sr. Augusto Santa Rosa, em sua residencia á Rua Borges da Fonsêca, 147. A ave em apreço é domesticada tendo fugido no dia 26 do andante.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho 393. — João Pessôa — Parahyba.

BASTA DE EXPERIENCIAS

PARA COMBATER AS
BLENORRAGIAS AGUDAS OU CRONICAS SÓ EXISTE

BLENOLINA
E
CAPSULAS N.° 24

EFEITO GARANTIDO E RAPIDO

Depositario Geral: **P. GUIMARÃES**

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 80--1.° — RECIFE

CABELLOS BRANCOS ?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Ás pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evite as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

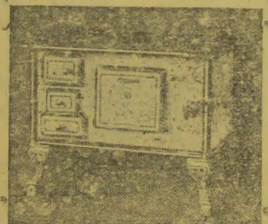
---

Fraqueza Sexual?!
Tome "VITA-SENIL"
Attestados do eminente professor Austregesilo
Depositarios:
M. S. LONDRES & CIA.

ENSINA-SE DECORAÇÕES DE BÔLOS — Curso 50$000 — Pagamento adeantado.

Rua Duque de Caxias, 569.

FOGÕES WALLIG

A LENHA, CARVÃO, GAZ E OLEO COMBUSTIVEL

E' a preferido entre as familias, por ser economico e de qualidade insuperavel.

A marca de confiança

AGENTES NESTE ESTADO:
A. Lucena & Cia.
Caixa Postal, 109 — João Pessôa
— Estado da Parahyba —

No verão tome mais TODDY FRIO

Toddy é leve e de facil digestão

WALDEMAR LUNA lecciona Contabilidade e Escripturação — geral e especializada. Horario, de 20 ás 21 horas. Rua Maciel Pinheiro, 29, 1.° andar. Entrada pela praça Arruda Camara. — João Pessôa, Parahyba.

PAGA-SE A 1$000 o kilo de bronze velho para fundição. Qualquer quantidade. OF. MONTEIRO, Rua Maciel Pinheiro, 501.

ATTENCAO — A'quelles que quizerem estudar, o professor Corrêa de Araújo avisa que reabriu o seu curso de "Explicação", á praça "1817", n.° 85, onde continua a ministrar licções de Português, Inglês, Francês, mathematicas, escripturação mercantil etc., etc.

Theorização e pratica com applicação graphica dos casos concretos Redacção e estylo de correspondencia em três idiomas. Traducção, versão e interpretação de pontos para exames de concurso e preparatorio. Ensino intuitivo e moderno de accôrdo com a nova orientação do Ministerio de Educação Nacional.

Preços modicos com 5 aulas por semana.

UM PE' DE $200 RE'IS — Vende-se um carroussel para 24 passageiros a tratar á Avenida 25 de Outubro n.° 221 — TORRELANDIA.

SOMBRINHAS E CHAPEOS DE SOL — Confecção especial de accôrdo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convidativo.

Fabrica M. Elias Jorge.
Rua Maciel Pinheiro, n.° 119.
João Pessôa — Parahyba do Norte.

BEBAM

AGUA DE SABÁ

Cuide de sua saúde, desintoxique o seu organismo, sem tomar remedios usando AGUA MINERAL
—— DE SABÁ ——

Veja o que diz o DR. MONTEIRO DE MORAES, illustre clinico e professor da ESCOLA DE MEDICINA DE RECIFE:

A AGUA DE SABA, tomada pela manhã em jejum, lava muito bem o estomago, tem apreciavel acção cholagôga, é ligeiramente laxativa e diuretica, produzindo verdadeira lavagem no sangue, desintoxicando, dessa maneira, o organismo, vitalizando-o restituindo-lhe a integridade funccional; numa palavra: rejuvenescendo-o.

Aos portadores de doenças renaes, aos hepaticos, aos infectados das vias urinarias, em resumo, aos diatherios, addicionando-se á AGUA DE SABÁ, algumas grammas de urotropina e sendo ella tomada aos calices, os effeitos therapeuticos são magnificos.

(as.) DR. MONTEIRO DE MORAES
(firma reconhecida)

Não hesite, experimente, hoje mesmo, a AGUA DE SABÁ.

DISTRIBUIDORES PARA O NORTE DO BRASIL: AYRES & SON — RUA DONA MARIA CESAR, 31|41 — RECIFE.

AGENTES PARA PARAHYBA:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro, 8 — João Pessôa